

SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE FONAUDIOLOGIA

MODALIDADE PRESENCIAL

BIÊNIO 2022-2023

A – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1. PERFIL DO CURSO

O Curso de Fonoaudiologia da Univali tem o perfil de formar profissionais generalistas preparados para atuar nas diferentes necessidades do mercado de trabalho. Em 2023, completou 33 anos, neste percurso o curso vem se destacando pela excelente estrutura física, qualificação do corpo docente e pela sua significativa inserção social por meio da prestação de serviços, com destaque para o Serviço Ambulatorial de Saúde auditiva, credenciado ao SUS e que atende a 52 municípios e o Serviço de Atendimento à Pessoa Surda (SAPS), que oferece atendimento educacional especializado e tem convênio com a Fundação Catarinense de Educação Especial. O aluno realiza estágios obrigatórios desde o 4º Período nos diferentes campos de atuação da fonoaudiologia, podendo acompanhar desde o 1º Período os atendimentos na clínica escola em estágios não obrigatórios. Por meio da prática nestes serviços e dos demais estágios, em escolas, hospitais, Unidades Básicas de Saúde, além das oportunidades em Projetos de pesquisa e extensão o aluno está inserido em situações reais de trabalho e em equipes interdisciplinares. Tendo por fim, uma formação consistente para atuar no mercado de trabalho.

2. OBJETIVO DO CURSO:

Formar o fonoaudiólogo para ser um profissional da comunicação humana, deglutição e equilíbrio, com perfil generalista, humanista, ético e crítico-reflexivo, capacitado a atuar na saúde e na educação, com pressupostos teórico-práticos dos campos de atuação disciplinar, interdisciplinar e intersetorial.

3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O Fonoaudiólogo formado pela Univali deverá ser um profissional da comunicação humana, deglutição e equilíbrio, com competência técnica e política, sensibilidade, proatividade e criatividade, voltado para a responsabilidade coletiva com princípios éticos, que articule ações de prevenção, recuperação e reabilitação à saúde e educação, bem como ações

educacionais, gestão e pesquisa em todos os pontos da rede de atenção à saúde/intersectorial, com formação generalista humanista, crítica e reflexiva.

O graduado em Fonoaudiologia deverá desenvolver competências e habilidades ao longo do curso, conforme proposto pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN):

- I. Desenvolver competências gerais e colaborativas para o trabalho em equipe e interprofissional: Comunicação, atenção à saúde e educação, gestão em saúde e educação, liderança e tomada de decisão, educação permanente e continuada.
- II. Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas, visando ampliar a eficiência e a efetividade no trabalho fonoaudiólogo em saúde e educação;
- III. Tomar decisões conforme a realidade social, cultural e econômica da região, assim como as políticas públicas vigentes;
- IV. Atuar com princípios éticos, com sensibilidade para a diversidade étnica, racial, gênero, idade ou mesmo limitações do indivíduo;
- V. Compreender a constituição do humano, o psiquismo, a linguagem, a aprendizagem, as políticas e relações sociais;
- VI. Compreender e analisar criticamente os sistemas teóricos e conceituais envolvidos no campo fonoaudiológico, que abrange o estudo da motricidade orofacial e cervical, voz, fala, aprendizagem, linguagem oral e escrita e da audição e equilíbrio e os métodos clínicos utilizados para prevenir, avaliar, diagnosticar e tratar os distúrbios da linguagem oral e escrita, audição e equilíbrio, voz, fala e sistema sensorio motor oral e cervical;
- VII. Interagir efetivamente com pacientes, família, profissionais e comunidade para promover a saúde fonoaudiológica, utilizando linguagem apropriada e demonstrando sensibilidade ao lidar com questões delicadas para os usuários, nos diversos estágios de vida;

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Ao assumir seu efetivo papel, a Univali, desde o seu nascimento como Universidade Comunitária, fundamenta seu compromisso com a produção do conhecimento e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento.

Assim, atenta às demandas socioculturais, políticas e éticas da sua comunidade de abrangência, se renova continuamente para a oferta de oportunidades de aprendizagens apoiadas por ambientes diversos e mediadores, em construções coletivas do conhecimento, via interconectividades em rede, pensamento flexível e criativo, interação livre de restrições

espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Fundamentados nessas premissas foram delineadas as Escolas do Conhecimento e o Currículo Conectado. O Currículo Conectado com a pesquisa, a inovação, a internacionalização e a extensão é uma estrutura ambiciosa de aprendizado, que reconceitua a educação na Univali. Ele ampara os estudantes a aprenderem fazendo pesquisas, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias com um olhar para o mundo e para o outro. Nesta nova proposta, ensino, pesquisa, extensão universitária, tecnologias, inovação e internacionalização estão alinhados por ações conjuntas, em redes não lineares. Com isso, os currículos passam a ser integrados, com mais disciplinas práticas e núcleos integradores de disciplinas para vários cursos. Como resultado, o ensino ganha mais possibilidades de assumir modelos flexíveis, amigáveis, híbridos, invertidos e de vivências práticas. São novos formatos de cursos, com inserção efetiva nas comunidades de entorno, aprendizagem em ambientes colaborativos e salas de aula reconfiguradas, buscando a transversalidade de áreas e o engajamento, tanto emotivo quanto intelectual, de estudantes e docentes. Desse modo, na configuração do currículo, os cursos das Escolas do Conhecimento são estruturados englobando:

- **Núcleo Integrado de Disciplinas:** que contempla a oferta de disciplinas a serem compartilhadas por estudantes de vários cursos, estruturadas por trilhas de conhecimentos denominadas: humanidades, gestão e tecnologias;
- **Núcleo de Eletivas Interescolas:** conjunto de disciplinas de escolha do estudante;
- **Estágio:** disciplinas dedicadas à prática de mercado;
- **Trabalho de Conclusão de Curso:** disciplinas voltadas à elaboração de projetos com características de inovação e pesquisa;
- **Projeto Comunitário de Extensão Universitária:** disciplinas, projetos e cursos direcionados às práticas extensionistas na comunidade;
- **International Program:** oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação;
- **Atividades Complementares:** atividades personalizadas de acordo com os interesses do aluno.
- **Intercâmbios:** compreendidos na Univali como oportunidades de vivenciar outras realidades e culturas que, certamente, trarão um diferencial à vida pessoal e profissional. Programas são ofertados e diversas universidades que fazem parte da Rede de Cooperação Internacional são disponibilizadas aos estudantes para estas vivências. (<https://www.Univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

Por meio dessas atividades e de outras ofertas, pretende-se desenvolver, substancialmente, oportunidades para a aprendizagem experiencial dos alunos com uma expansão de atividades

de estágios, novas possibilidades para se estudar no exterior, inovação e empreendedorismo em projetos, além da aprendizagem de outras línguas.

O conjunto de disciplinas do currículo aliado às experiências extracurriculares possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, nos níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa, provavelmente mudará os padrões de ensino nos próximos anos. Como o conhecimento faz, este não se limita a fronteiras disciplinares, pois busca atravessá-las para criar novas experiências de aprendizagem e conexões.

Por decorrência, as abordagens metodológicas de ensino a serem utilizadas entram em sintonia com as concepções e os princípios de ensino-aprendizagem definidos. Pretende-se aproveitar o potencial da tecnologia para estender e enriquecer a experiência em sala de aula por meio de metodologias ativas e ferramentas de sala de aula invertida, ambientes virtuais de aprendizagem e disciplinas digitais.

4.1 Matriz Curricular

Em 2018 o curso de Fonoaudiologia aprovou a matriz nº 11 (Resolução n.º 0122/CONSUN-CaEn/2018), com implantação em 2018.

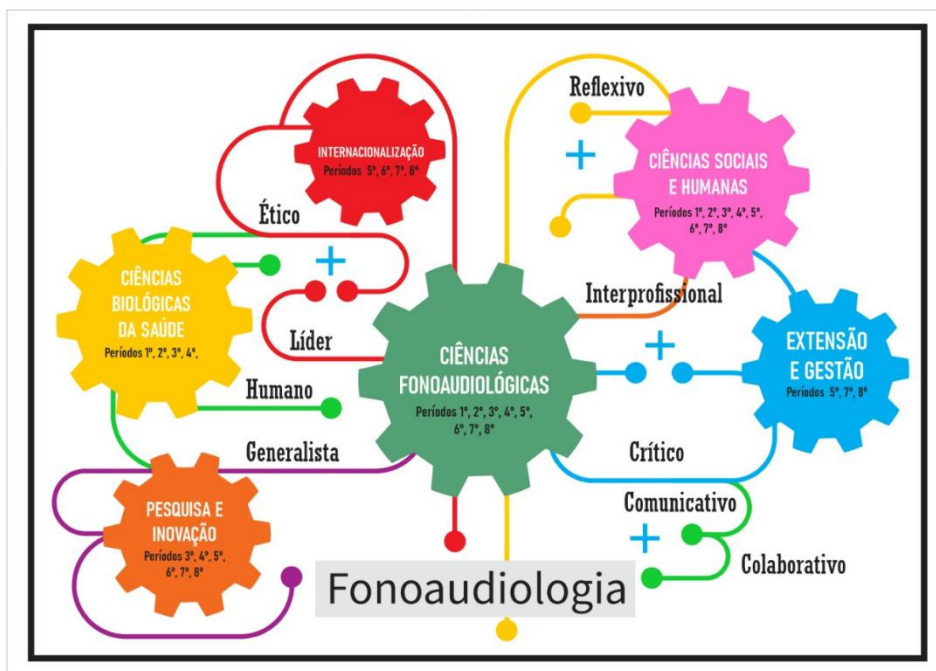
A concepção e a dinâmica de funcionamento da matriz do Curso de Fonoaudiologia, traduz-se na convergência interdisciplinar e no trânsito flexível e ágil entre os campos do saber, convergência que se mostra também na composição do corpo docente, na otimização da infraestrutura e na organização das disciplinas. A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa pretende qualificar e mudar os padrões de ensino na IES porque como o conhecimento não se limita a fronteiras disciplinares e físicas/presenciais, busca-se transpassá-las para criar novas experiências e conexões de aprendizagem e de relacionamentos.

A estrutura curricular do Curso de Fonoaudiologia tem 3315 horas, distribuídas em eixos de formação, a saber Saúde e Sociedade, Pesquisa e Inovação, Bases Morfofuncionais, Processo de Trabalho em Fonoaudiologia, Desenvolvimento Humano e Fisiológico, Estágios Supervisionados. Acrescenta-se a elas, 900 horas de Estágio Obrigatório, enquanto disciplina(s) dedicadas à prática de mercado, 60 horas de Projeto Comunitário de Extensão Universitária (disciplina com projetos e ações dedicadas a práticas extensionistas na comunidade), 60 horas de disciplinas do *International Program* (oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação com disciplinas do Núcleo de Inteligência Intercultural - NII), 180 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Institucional, 90 horas de disciplinas do Núcleo de Disciplinas

Eletivas Intercolas (NEI), 345 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Escola e 120 horas de Atividades de Conclusão de Curso.

No Curso de Fonoaudiologia, a organização curricular, conforme ilustra a figura abaixo fundamenta-se nos princípios do Currículo Conectado da IES e contempla a flexibilidade necessária ao atendimento de todos os componentes curriculares no percurso de formação do futuro profissional. A Figura 1 demonstra a o movimento da formação proposta.

Figura 1: Movimento da formação proposta no Curso de Fonoaudiologia.



Fonte: Curso de Fonoaudiologia, 2023.

A seguir é apresentada a Matriz Curricular do Curso de Fonoaudiologia, distribuída por períodos e com as respectivas cargas horárias.

Quadro 1: Matriz Curricular do Curso de Fonoaudiologia

Per	Cód.	Disciplina	Requisito paralelo	Pré-requisitos	Carga horária						Observações
					Teórica		Prática		Total		
					cred	hora	cred	hora	cred	hora	
1º		Sociedade e cultura			4	60	-	-	4	60	Digital
		Neuroanatomia			2	30	2	30	4	60	
		Saúde e Sociedade			2	30	-	-	2	30	
		Anatomia aplicada a fonoaudiologia			-	-	2	30	2	30	
		Oratória e expressividade			2	30	-	-	2	30	
		Introdução à Fonoaudiologia			4	60	-	-	4	60	
Subtotal					14	210	4	60	18	270	
2º		Pesquisa e conhecimento			4	60	-	-	4	60	Digital
		Integralidade do cuidado			2	30	-	-	2	30	Digital
		Deontologia			2	30	-	-	2	30	
		Motricidade orofacial I			4	60	-	-	4	60	
		Acústica e psicoacústica			2	30	-	-	2	30	
		Desenvolvimento neuropsicomotor e comunicação			2	30	-	-	2	30	
		Genética aplicada a fonoaudiologia			2	30	-	-	2	30	
	Eletiva I			2	30			2	30		
Subtotal					20	300	-	-	20	300	
3º		Processo de trabalho na atenção básica			1	15	1	15	2	30	
		Fisiologia			4	60	-	-	4	60	
		Patologia			3	45	-	-	3	45	
		Libras			4	60	-	-	4	60	Digital
		Motricidade orofacial II			4	60	-	-	4	60	
		Audiologia Clínica I			2	30	2	30	4	60	
Subtotal					18	270	3	45	21	315	
4º		Projeto comunitário			1	15	03	45	4	60	
		Educação em saúde			2	30	-	-	2	30	Digital
		Estágio supervisionado em fonoaudiologia clínica: motricidade orofacial			-	-	4	60	4	60	
		Estudos linguísticos em fonoaudiologia I			4	60	-	-	4	60	
		Audiologia Clínica II			2	30	2	30	4	60	
		Voz I			4	60	-	-	4	60	
Subtotal					13	195	9	135	22	330	
5º		Trabalho em equipe e práticas coletivas			-	-	2	30	2	30	
		Epidemiologia			2	30	-	-	2	30	Digital
		Voz II			4	60	-	-	4	60	
		Estagio supervisionado em audiologia clínica			-	-	4	60	4	60	
		Patologias da audição			2	30	-	-	2	30	
		Estudos linguísticos em fonoaudiologia II			2	30	-	-	2	30	Digital

Per	Cód.	Disciplina	Requisito paralelo	Pré-requisitos	Carga horária						Observações
					Teórica		Prática		Total		
					cred	hora	cred	hora	cred	hora	
		Equilibrimetria e eletrofisiologia da audição			2	30	-	-	2	30	
		Distúrbios do neurodesenvolvimento e comunicação			2	30	-	-	2	30	
		Eletiva II			2	30			2	30	
Subtotal					16	240	6	90	22	330	
6º		Trabalho de iniciação científica I			2	30	-	-	2	30	
		Bioestatística			2	30	-	-	2	30	Digital
		Fluência			2	30	-	-	2	30	
		Linguagem oral infantil I			4	60	-	-	4	30	
		Estágio supervisionado em fonoaudiologia clínica: voz			-	-	4	60	4	60	
		Linguagem escrita			4	60			4	60	
		Audiologia infantil			3	45	-	-	3	45	
Subtotal					17	255	4	60	21	285	
7º		Trabalho de iniciação científica II			2	30	-	-	2	30	
		Dispositivos eletrônicos aplicados à deficiência auditiva			2	30	2	30	4	60	
		Fonoaudiologia e educação			2	30	-	-	2	30	
		Estágio supervisionado em audiolgia infantil			-	-	4	60	4	60	
		Linguagem oral infantil II			4	60	-	-	4	60	
		Morfofisiopatologia da deglutição			2	30	-	-	2	30	
		Fundamentos da clínica fonoaudiológica			2	30	-	-	2	30	
		ELETIVA III			2	30	-	-	2	30	Digital
Subtotal					16	240	06	90	22	330	
8º		Trabalho de iniciação científica III			2	30	-	-	2	30	
		Estágio supervisionado em audiolgia clínica: dispositivos eletrônicos aplicados à deficiência auditiva					4	60	4	60	
		Estágio supervisionado em fonoaudiologia clínica: linguagem infantil			-	-	6	90	6	90	
		Fonoaudiologia hospitalar			2	30	-	-	2	30	
		Habilitação e Reabilitação auditiva			2	30	-	-	2	30	
		Linguagem do adulto e do idoso			6	90	-	-	6	90	
Subtotal					12	180	10	150	22	330	

Per	Cód.	Disciplina	Requisito paralelo	Pré-requisitos	Carga horária						Observações
					Teórica		Prática		Total		
					cred	hora	cred	hora	cred	hora	
9º		Trabalho de iniciação científica IV			2	30	-	-	2	30	
		Estágio supervisionado em fonoaudiologia hospitalar			-	-	4	60	4	60	
		Estágio supervisionado em fonoaudiologia na saúde coletiva			-	-	4	60	4	60	
		Seminários integrados e fonoaudiologia I			2	30	-	-	2	30	
		Estágio supervisionado em fonoaudiologia clínica			-	-	6	90	6	90	
		Audiologia ocupacional			2	30	-	-	2	30	Digital
		Estágio supervisionado em fonoaudiologia educacional			-	-	4	60	4	60	
				Subtotal	6	90	18	270	22	330	
10º		Gestão de negócios			4	60	-	-	4	60	Digital
		Seminários integrados em fonoaudiologia II			2	30	-	-	2	30	
		Estágio supervisionado em fonoaudiologia na saúde coletiva			-	-	4	60	4	60	
		Estágio supervisionado em fonoaudiologia hospitalar			-	-	4	60	4	60	
		Estágio supervisionado em fonoaudiologia educacional			-	-	4	60	4	60	
		Estágio Supervisionado em Fonoaudiologia (eletivo)			-	-	4	60	4	60	
				Subtotal	6	90	16	240	24	360	
OPTATIVAS		Intercultural Communication			4	60					
Atividades Complementares									7	105	
TOTAL					139	2115	73	1095	221	3315	

Fonte: Coordenação do Curso de Fonoaudiologia, 2023.

As atividades obrigatórias do Curso evidenciam o modelo de Currículo Conectado adotado na Univali e integram um conjunto de ações e disciplinas que permitem um percurso formativo ao englobar a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade, a integração teoria-prática, o ensino pela pesquisa, as práticas e experiências profissionais, a curricularização da extensão e a internacionalização do currículo, aproximando o estudante ao mercado e a

realidade da profissão. Essas ações serão desenvolvidas mediante acompanhamento intencional, orientação e avaliação docente, estruturadas para atender trilhas de aprendizagem que preveem, ainda, o envolvimento de estudantes de diferentes cursos, possibilitando o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, pesquisa e extensão.

5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Na Matriz do Curso de Fonoaudiologia, o Estágio Supervisionado obrigatório no Curso de Fonoaudiologia possui regulamentação própria conforme Resolução nº 038/CONSUN-CaEn/2020, e está em consonância com a Lei nº 11.788/2008, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes.

A matriz curricular nº 11 tem seu Estágio Supervisionado Obrigatório no 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º e 10º períodos. Atendendo a legislação que direciona a formação na área, a carga horária do Estágio Obrigatório nesta matriz é de 900 horas, integralizadas nas seguintes disciplinas: Estágio Supervisionado em Fonoaudiologia clínica: Motricidade orofacial (4º período) Estágio Supervisionado em Audiologia clínica (5º Período) –Estágio Supervisionado em Fonoaudiologia clínica: Voz (6º Período) - Estágio Supervisionado em Audiologia Infantil (7º período) - Estágio Supervisionado em audiologia clínica: Dispositivos eletrônicos aplicados à deficiência auditiva (8º Período), Estágio Supervisionado em Fonoaudiologia clínica: linguagem infantil (8º período) - Estágio Supervisionado em Fonoaudiologia Hospitalar I e II (9º e 10º períodos) - Estágio Supervisionado em Fonoaudiologia na saúde coletiva I e II (9º e 10º períodos), Estágio supervisionado em Fonoaudiologia educacional I e II (9º e 10º Períodos), Estágio Supervisionado em Fonoaudiologia clínica (9º Período) e ainda um Estágio em área específica da Fonoaudiologia, em que o aluno poderá optar por diferentes áreas no 10º Período.

O Estágio Supervisionado tem como objetivos adquirir uma formação generalista calçada em princípios humanistas e pautada por uma visão interdisciplinar; propiciar a integração ativa do aluno com usuários e profissionais de saúde, lidando com problemas reais e assumindo responsabilidades crescentes, como agente prestador de cuidados e atenção à saúde, compatíveis com o seu grau de autonomia; assegurar diferentes cenários de ensino e aprendizagem para que o aluno conheça e vivencie situações variadas, organização da prática e do trabalho em equipe multiprofissional; vincular, através da integração ensino e serviço, a formação fonoaudiológica e acadêmica às necessidades da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS); ampliar e consolidar conhecimentos, habilidades, competências e conduta ética adquirida durante o curso; e desenvolver capacidades técnico científicas imprescindíveis ao desempenho da profissão de fonoaudiólogo..

Na condução direta das atividades de estágio há um professor responsável que atua em parceria com os professores orientadores, sob a coordenação geral do coordenador do Curso.

Os estágios têm supervisão direta de um professor orientador, que acompanha os estagiários no campo de estágio. Os estágios se desenvolvem na estrutura física da UNIVALI (SASA, SAPS e Clínica de Fonoaudiologia) e em cenários de prática externos: em escolas públicas municipais, no Colégio de Aplicação da UNIVALI (CAU), em escolas de Educação de Jovens e Adultos – EJA, em APAE, na Associação Amor pra Down, em Unidades Básicas de Saúde e Hospitais da região. Todos os estágios nos campos externos à Universidade são realizados por meio de convênios estabelecidos entre a UNIVALI e as Instituições. A partir dos contextos de estágio os acadêmicos aprendem a relacionar a teoria com a prática fonoaudiológica, o que dará a base para a formação de um profissional com capacitação técnica, permeado de condutas éticas e morais. Além disso, é na prática que o acadêmico poderá desenvolver um olhar crítico da realidade, podendo propor novas ações a partir de sua experiência, desenvolvendo uma visão holística do sujeito. O acadêmico desenvolve as atividades de acordo com o Plano de Ensino e o cronograma da disciplina de Estágio pré-estabelecido para o semestre letivo. A avaliação do desempenho do acadêmico nas disciplinas de Estágio é realizada pelo Professor Orientador, tendo em vista o desenvolvimento das competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) adquiridas ao longo do estágio, por meio de atividades teóricas e atividades práticas. Os critérios de avaliação e os pesos das atividades estão definidos nos planos de ensino, apresentados no primeiro dia de estágio. A avaliação das disciplinas de Estágio é formativa, processando-se a partir do início até o término das atividades, obedecendo aos instrumentos estabelecidos nos planos de ensino e aos critérios de avaliação previstos em regulamento. Considerar-se-á aprovado o aluno que obtiver média final (MF) igual ou superior a 7,0 (sete vírgula zero) e frequência igual ou superior a 90% (noventa por cento) nas disciplinas de Estágio Supervisionado. Os Estágios Supervisionados ficam sob a responsabilidade do coordenador do curso, com apoio de uma professora responsável pela Clínica de Fonoaudiologia/Setor de Atendimento em Fonoaudiologia Clínica.

6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Trabalho de Iniciação Científica (TIC), assim denominado desde julho de 2009, segue regulamento próprio (RESOLUÇÃO Nº038/CONSUN-CaEn/2020) e atende às disposições das Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação, que instituem esta categoria de trabalho sob orientação docente. O TIC é uma atividade obrigatória e se constitui como um dos requisitos para a conclusão do curso. Está presente na matriz curricular e sua carga horária (120 horas) integraliza a carga horária total. Consiste em um trabalho de iniciação à pesquisa, desenvolvido por um ou dois acadêmicos, sob orientação de um professor, cujo resultado deve ser apresentado no formato de artigo científico. As temáticas de pesquisa surgem, prioritariamente, das linhas de pesquisa vinculadas aos grupos de pesquisa do curso:

- a) Grupo Estudos em comunicação e saúde – linhas: Comunicação, subjetividade e saúde;

Estudo de serviços e tecnologias aplicadas à comunicação e saúde; Procedimentos clínicos em comunicação e saúde e Processo normal e patológico da comunicação humana; b) Grupo Estudos em desenvolvimento humano, comunicação e audição – linhas: Estudos de serviços e tecnologia aplicadas à audição e comunicação e Processos normais e patológicos do desenvolvimento humano, da comunicação e da audição. A maioria das pesquisas respeita o viés das diretrizes do Pró-Saúde.

O desenvolvimento do TIC ocorre em quatro semestres e obedece às seguintes etapas: 6º Período – Trabalho de Iniciação Científica I, com 30 horas, na qual os acadêmicos conhecem os diferentes grupos de pesquisa da UNIVALI e definem o tema do seu TIC e orientador. No 7º Período – Trabalho de Iniciação Científica II, com 30 horas, os acadêmicos devem elaborar seus projetos de pesquisa e posteriormente submeter ao Comitê de Ética em Pesquisa da Univali sempre que necessário; No 8º Períodos – Trabalho de Iniciação Científica III (30 horas, no qual os acadêmicos realizam a execução do projeto e a elaboração do trabalho final (artigo científico). No 9º período, na disciplina de Trabalho de Iniciação Científica IV (30 horas) os trabalhos passam pelo processo de defesa, que ocorrem em dois momentos – banca de qualificação fechada (acadêmicos, orientador e banca examinadora) e banca aberta (apresentação em público).

A Banca de Qualificação é um momento de avaliação e sugestão de melhorias ao trabalho e tem caráter fechado. A Banca Aberta é o momento em que acadêmicos apresentam o resultado final do seu trabalho para os demais alunos do curso e para convidados externos. As disciplinas de Trabalho de Iniciação Científica têm planos de ensino que especificam os objetivos gerais, os objetivos de aprendizagem, as estratégias de ensino, os critérios de avaliação, o cronograma, e as normas contidas no Regulamento do TIC.

Os planos de ensino são apresentados aos acadêmicos no primeiro dia de aula, pelo professor, e ficam disponíveis no portal do aluno para consulta. A definição do orientador é de livre escolha do acadêmico, desde que respeitada a disponibilidade de vagas do professor, que deverá pertencer ao quadro de docentes efetivos do curso. Este, por sua vez, manifesta seu aceite por escrito, quando da entrega do projeto ou de acordo com cronograma específico. O quadro a seguir demonstra a quantidade de Trabalhos de Iniciação Científica realizados pelos acadêmicos no período 2022-2023, bem como, as áreas de preferências. A estrutura organizacional do TIC do Curso de Fonoaudiologia é composta pelo Coordenador do Curso, Professor Orientador e Acadêmicos.

Quadro 2: Relação dos Trabalhos de conclusão do Curso de Fonoaudiologia em 2022-2023

Ano/sem	Título	Linha de pesquisa	Acadêmicos
2022.1	Seletividade alimentar no TEA.	Processo normal e patológico da comunicação humana	1
2023.1	Perfil de Habilidades Fonológicas em Alunos da Educação de Jovens e Adultos	Processo normal e patológico da comunicação humana	1

2023.1	Deficiência Intelectual: Prejuízos na Comunicação	Comunicação, saúde e subjetividade	1
2023.1	A música na Clínica fonoaudiológica com pacientes com dificuldades na linguagem e na fala	Procedimentos clínicos em comunicação e saúde	1
2023.1	Percepção de indivíduos transgênero sobre o impacto vocal na vida social, profissional e no processo de transição de gênero	Comunicação, saúde e subjetividade	2
2023.1	Avaliação do Sistema Sensório Motor Oral de Bebês Prematuros na Admissão em um Serviço de Alto Risco Neonatal	Processo normal e patológico da comunicação humana	1
2023.1	O impacto da pandemia no desenvolvimento da linguagem na percepção de professores da educação infantil	Comunicação, saúde e subjetividade	2
2023.1	Importância da reabilitação auditiva para preservação da cognição de idosos usuários de AASI: revisão de literatura	Processos normais e patológicos do desenvolvimento humano, da comunicação e da audição	1
2023.1	A influência do uso de AASI na percepção da alucinação musical em adultos e idosos	Estudos de serviços e tecnologia aplicadas à audição e comunicação e audição	1
2023.1	Triagem auditiva neonatal: estado da arte brasileira na última década	Processos normais e patológicos do desenvolvimento humano, da comunicação e da audição	2
2023.1	Nocividade do ruído na escola na percepção dos professores na rede privada	Processos normais e patológicos do desenvolvimento humano, da comunicação e da audição	1
2023.2	Ocorrências de processos fonológicos e o índice de gravidade (PCC-R) em crianças com transtornos fonológicos	Processo normal e patológico da comunicação humana	2
2023.2	Panorama dos trabalhos sobre cuidados paliativos apresentados no congresso brasileiro de Fonoaudiologia entre 2013 e 2022	Estudo de serviços e tecnologias aplicadas à comunicação e saúde	1
2023.2	Correlação do reconhecimento de fala e da autopercepção do uso do AASI em pacientes com e sem histórico oncológico	Processos normais e patológicos do desenvolvimento humano, da comunicação e da audição	1

Fonte: Coordenação do Curso de Fonoaudiologia, 2023.

No ano de 2022, devido às mudanças Curriculares, Matriz 9 para Matriz 11, não ocorreram defesas regulares de TIC, tendo se contabilizado apenas um TIC defendido por acadêmica transferida de outra instituição para a Univali e em adaptação curricular.

7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares compreendem ações paralelas às demais atividades acadêmicas, obrigatórias nos cursos de graduação, determinadas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e pela Lei 9.394/96, que institui as Diretrizes da Educação Nacional, e ressalta em seu artigo 3º, a “valorização da experiência extraclasse”, devendo ser desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso.

Um dos principais objetivos no desenvolvimento das atividades complementares é estimular a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus

conhecimentos no decorrer do percurso formativo. Tais projetos devem fortalecer o desenvolvimento das competências requeridas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), oportunizando o crescimento social, cultural, profissional e humano do estudante, pois as Atividades Complementares possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos, contextos e experiências que integram a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo, privilegiando a construção das competências previstas no PPC para o profissional egresso do Curso de Fonoaudiologia.

A carga horária das atividades complementares no Curso é definida no Regulamento (Resolução Nº038/CONSUN-CaEn/2020) e engloba atividades relativas ao **ensino, pesquisa e extensão, inovação e internacionalização** que serão devidamente comprovadas quando admitida a participação dos estudantes em eventos internos e externos à Univali, nas modalidades presencial ou a distância, para integralizar a carga-horária mínima do curso. Admitem a participação dos estudantes em eventos internos e externos, tais como semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais, integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, atividades de iniciação científica e de monitoria, entre outras. No curso de Fonoaudiologia a carga-horária destinada às atividades complementares é de 105 horas que serão integralizadas pelos acadêmicos ao longo da trajetória curricular.

O conjunto de disciplinas do currículo, aliado às experiências extracurriculares, possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, os níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

O desenvolvimento das Atividades Complementares no Curso é acompanhado pelos professores e validada pelo Coordenador do Curso, após solicitação realizada pelo estudante, via requerimento, mediante a apresentação da respectiva documentação comprobatória. Em cada caso, a verificação da atividade, carga horária e documentação origina um parecer disponível no sistema online do acadêmico indicando a aprovação ou não da sua validação. Todas as atividades possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos e contextos por metodologias que integrem a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo e que privilegiem a construção de competências previstas no PPC.

Destaca-se ainda, a oferta de monitorias voluntárias e remuneradas; participação em estágios extracurriculares não obrigatórios ofertados pelo Banco de Talentos da instituição; participação em projetos de iniciação científica no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq), no Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (UNIEDU) e no Programa de Bolsas de Iniciação Científica

(ProBIC), participação em Grupos de Pesquisa da Univali, na área e/ou afim; publicação de artigos e produção acadêmica; participação em Projetos de Extensão; entre outros.

7.1 Ensino

No período deste PPC, foram desenvolvidas atividades de ensino, que podem ser integralizadas como Atividades Complementares. Estas, envolvem especialmente a oferta de ambientação/inserção dos alunos na vida profissional, eventos científicos, e outros: Palestra: Dia Mundial do Sono, Palestra: O papel do fonoaudiólogo intervenção no transtorno do espectro do autismo, Dia da Conscientização do Ruído, Palestra: Atuação Fonoaudiológica em Hospitais, Roda de Conversa: Gagueira na Educação infantil: O que o professor pode fazer?, Palestra: Segurança Alimentar do Paciente Disfágico e o uso do IDDSI, VII Semana de iniciação Científica do Curso de Fonoaudiologia, Fórum Integrado em Saúde Coletiva dos Estágios de Fonoaudiologia, Curso Protetores Auditivos, Palestra: Fonoaudiologia e Empreendedorismo, Oficina prática de implementação e testagem de consistências alimentares,

7.2 Pesquisa

As atividades de Pesquisa se desenvolvem no contexto curricular, quando disciplinas, se avultam com foco na investigação, traduzindo um dos princípios do Currículo Conectado que envolve o ensino "conduzido por pesquisa". Iniciativas de pesquisas interdisciplinares, focadas na sociedade, inspiram e inspiram-se na experiência educacional.

Em geral, as pesquisas desenvolvidas incrementam o envolvimento de alunos e docentes, aprimorando o processo de ensino - aprendizagem. Por outro lado, permitem a aproximação com a comunidade, principalmente, através do próprio desenvolvimento da pesquisa e da prestação de serviços técnico-científicos, como a realização de Semana de Iniciação Científica e Semana Acadêmica do Curso de Fonoaudiologia, além da divulgação dos resultados por meio de publicações diversas e da participação em eventos científicos.

O Curso de Fonoaudiologia incentiva os acadêmicos a participarem de projetos de pesquisa desde o início do curso, por meio da divulgação dos editais de pesquisa e, posteriormente, por meio do Trabalho de Iniciação Científica obrigatório no Curso. Atualmente conta com dois grupos de pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa no CNPq:

Atualmente o curso possui dois Grupos de Pesquisa atuando com as seguintes linhas de pesquisa: Grupo de Pesquisa Estudos em comunicação e saúde – Comunicação, subjetividade e saúde; Estudo de serviços e tecnologias aplicadas à comunicação e saúde; Procedimentos clínicos em comunicação e saúde e Processo normal e patológico da comunicação humana, e o Grupo Estudos em desenvolvimento humano, comunicação e

audição – Estudos de serviços e tecnologia aplicadas à audição e comunicação; Processos normais e patológicos do desenvolvimento humano, da comunicação e da audição.

Participam dos grupos de pesquisa professores, funcionários e acadêmicos do Curso de Fonoaudiologia e do Curso de Medicina, sendo a produtividade dos grupos enviada em relatórios, conforme solicitação da Gerência de Pesquisa da Univali ou do CNPq.

Na área de pesquisa científica, destaca-se o prêmio destaque em pesquisa no XXII Seminário de Iniciação Científica – Univali, 2023, área Ciências da Vida conquistado pela acadêmica do 10º período do Curso de Fonoaudiologia, Naioby Godinho do Amaral, orientada pela Prof.ª MSc. Indiara de Mesquita Fialho, coordenadora do Curso de Fonoaudiologia.

Assim, as atividades de pesquisa se tornam relevantes para a formação profissional dos fonoaudiólogos graduados na Univali, que são constantemente motivados nesta área, sendo instigados pelos professores durante as aulas teóricas, práticas e estágios a realizar investigações nas mais diversas áreas da fonoaudiologia. As pesquisas realizadas no período 2022-2023 foram apresentadas no Quadro 2.

7.3. Extensão

A Curricularização da Extensão Universitária se organiza a partir de disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade. A Univali entende a extensão universitária como um processo contínuo de intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, no desenvolvimento de atividades que contribuam à formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento regional.

No contexto do Currículo Conectado, em todos os cursos da Univali existe a oferta de disciplinas voltadas para a concretização de práticas extensionistas, como: Projeto Comunitário de Extensão Universitária. A inclusão destas disciplinas nos PPCs sempre considera a aderência da Matriz Curricular do Curso, tanto ao Mercado de Trabalho quanto no alinhamento aos anseios da comunidade, focados em sua melhoria.

No período de 2022-2023 foram ofertadas pelo Curso as seguintes atividades na modalidade extensão: Atividades alusivas ao Dia Mundial do Sono, Ação comunitária: Univali na Comunidade, Orientações aos funcionários do porto de Itajaí referentes aos cuidados com a audição, Campanha Externa de Conscientização à Afasia, Aula Aberta - Segurança Alimentar do Paciente Disfágico e o uso do IDDSI, Roda de Conversa: Gagueira na Educação infantil: O que o professor pode fazer? Mostra de Profissões em diversas escolas, Fórum Integrado em Saúde Coletiva dos Estágios de Fonoaudiologia, VII Gincana Solidária da Fonoaudiologia, Workshop de Cuidados Auditivos para Profissionais da Música e do Áudio-visual, Grupo de Idosos com deficiência auditiva.

O curso desenvolveu, no período os seguintes projetos de Extensão: Serviço de Atendimento à Pessoa Surda (SAPS), que oferece atendimento educacional especializado e tem convênio

com a Fundação Catarinense de Educação Especial para atuar na Foz do Vale do Itajaí. O SAPS atende diretamente 72 pessoas, de bebês a adultos e indiretamente seus familiares. O outro projeto de extensão desenvolvido pelo Curso denomina-se Assessoria na Construção de Rede de Apoio para Sujeitos Afásicos da Região da Foz do Rio Itajaí que objetiva estimular e assessorar a construção e manutenção de rede de apoio a sujeitos afásicos de Itajaí e região. Desenvolve os programas de: acolhimento, oficina de conversação, grupo de apoio ao cuidador familiar, apoio e fortalecimento à Associação de Afásicos de Itajaí e Região.

Também merece destaque o Serviço Ambulatorial de Saúde Auditiva (SASA), credenciado ao Ministério da Saúde em Alta Complexidade em 19 de julho de 2011, por meio da Portaria nº 344. É, portanto, um serviço de referência no Estado de Santa Catarina e atende a 52 municípios do Vale, Médio Vale e Alto Vale do Itajaí. Por conta deste credenciamento, a Univali concede à população atendida Aparelhos de Amplificação Sonora Individual (AASI) e o serviço realiza o acompanhamento dos usuários por meio de terapia fonoaudiológica individual, consultas para ajustes dos aparelhos auditivos, teste da orelhinha, grupos de apoio para idosos com perda auditiva, além de grupos de acompanhamento para usuários de aparelhos auditivos.

O Serviço de Atendimento em Fonoaudiologia Clínica (CLIFO), assim como o SAPS e o SASA, presta atendimento à população por meio de triagens, avaliações e terapias fonoaudiológicas com pessoas de diferentes faixas etárias que apresentam patologias relacionadas à voz, fala, fluência, linguagem oral, linguagem escrita, mastigação, deglutição, respiração e audição. Os usuários são provenientes do município de Itajaí.

8. ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS

O DCE – Diretório Central dos Estudantes é uma entidade estudantil que representa todos os estudantes (corpo discente). Congrega vários Centros Acadêmicos (CAs) e proporciona diferentes espaços de discussão e decisões; defende os interesses, as ideias, auxilia na solução de problemas e reivindicações dos direitos dos estudantes da universidade.

O DCE da Univali foi fundado em 1999, e a sua Diretoria é escolhida a cada 2 anos por meio de eleições diretas entre todos os estudantes da graduação.

O papel do DCE e dos CAs é estudar, discutir, definir e lutar pelos interesses do conjunto dos estudantes dentro da Universidade: a qualidade do ensino e a saúde da Universidade.

O Centro Acadêmico de Fonoaudiologia Evanice do Carmo (CAFEC), em parceria com o Curso de Fonoaudiologia, durante os anos de 2022 e 2023 promoveu a integração, o desenvolvimento acadêmico e a representatividade dos estudantes de Fonoaudiologia que se refletiu nas diversas iniciativas empreendidas nesse período, como: Acolhida dos Calouros;

Participação no OPA - Opção Profissional por Área; Semana Acadêmica e de Iniciação Científica de Fonoaudiologia, VII Gincana Solidária de Fonoaudiologia. Em 2022 realizou melhorias nas instalações físicas do CAFEC, localizada na sala 218 no bloco F5, incluindo a aquisição de sofá e um micro-ondas novo, a doação de cadeiras e oferecendo um ambiente mais confortável e acolhedor aos acadêmicos. O CAFEC deu apoio para criação da Associação Atlética Acadêmica de Fonoaudiologia da Univali (2023).

Em resumo, o CAFEC tem se empenhado em promover um ambiente acadêmico estimulante, propício ao desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes de Fonoaudiologia e reafirma seu compromisso em continuar contribuindo para o crescimento e a excelência do curso.

Em 2023 foi fundada a primeira Atlética do Curso de Fonoaudiologia que vem desempenhando um papel fundamental na integração, promoção do espírito esportivo e cultural, além de apoio às atividades acadêmicas do curso.

9. FORMAS CONVENCIONAIS DE ACESSO AO CURSO

A Univali possui uma diversidade de formas de ingresso para Estudantes, tais como: Seletivo Univali; Nota do ENEM; Transferência Univali; Diplomados; Egresso Univali e Bolsa Desempenho.

Todas essas formas de ingresso ocorrem com periodicidade trimestral e são regulamentadas por Editais específicos, que podem ser conferidos na página: <https://www.Univali.br/formas-de-ingresso/>.

O Seletivo Univali tem como principal característica o ingresso na Univali sem a realização de prova, basta apresentar o certificado de conclusão do Ensino Médio.

Já o ingresso pela nota do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) é utilizado na Univali como critério de seleção para o ingresso no curso, além de conceder bolsas de estudos de até 100%.

No ingresso pela Transferência Univali, o aluno ainda obtém uma bolsa de estudos de 30%, durante todo o curso.

Para os portadores de diploma de curso superior, há outras duas formas de ingressar na Univali: Diplomados e Egressos Univali (2ª graduação). Os diplomados, ao apresentarem seus diplomas da primeira graduação, obtém bolsas de 20% e, para os Egressos da Univali, é concedido 25% durante toda a sua segunda graduação.

Outra forma de ingresso nos cursos de graduação da Univali é por meio desempenho das notas no histórico escolar que, além do ingresso, concede Bolsa de até 30% em todo o curso.

A divulgação das formas de ingresso ocorre por meio de programas institucionais direcionados aos alunos concluintes do Ensino Médio, nas escolas das regiões de influência

da Instituição. Além disso, há campanhas de marketing específicas para cada forma de ingresso com a utilização de diferentes mídias. E de maneira permanente a Univali divulga as formas de ingresso pelo endereço: <https://www.Univali.br>, clicando em “Inscrições e Resultados”.

10. APOIO AO DISCENTE

A Univali oferece ao discente informação impressa, na intranet e na intranet. Constituem Programas de Acolhimento e Acessibilidade ao Ensino Superior da Univali:

- **Portal do aluno** - estruturado na intranet, para que o estudante possa acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, fazer solicitações e processos como a matrícula on-line, construir seu endereço de correio eletrônico individual e acessar ao programa *Software Legal*, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de *softwares*.

- **Vida Acadêmica** – guia disponibilizado por meio da Intranet com informações sobre locais, serviços, atividades que a Universidade oferece, ações interativas, a vida no campus, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

- **Secretaria Acadêmica** - equipe de funcionários que fornece informações e controla a documentação discente, a qual é arquivada em pastas individuais. A interação entre a Secretaria acadêmica com o aluno realiza-se pela internet, disponibilizada através do aplicativo *mobile* Minha Univali.

- **Comunidade Alumni Univali** – grupo para estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por meio de site e comunicação via *e-mail* e redes sociais. Tem como direcionamentos fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada e convivência. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e *workshops* preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Portal Univali Carreiras. Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Dentro desta proposta são estruturados encontros de *networking* e ainda, a ampliação do relacionamento para oferta da formação continuada (trilhas formativas), cursos de extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

- **Univali Carreiras** – setor que tem por objetivo integrar atividades dos processos, dos trâmites internos e a ampliação de ações com o intuito de desenvolver a comunidade acadêmica na preparação para o mercado profissional. As ações desenvolvidas atendem empresas, alunos do ensino médio dos colégios da região de abrangência da universidade, acadêmicos da graduação e pós-graduação. Entre as suas atividades estão o gerenciamento

dos estágios e monitorias e a divulgação de oportunidades de estágios remunerados, por meio do Banco de Talentos, para alunos da graduação e pós-graduação da Univali. Além disso oferta, semestralmente, programas de apoio à carreira, que conta com o acompanhamento do curso de Psicologia e mentoria de carreira realizada pela psicóloga do setor.

- **Acolhimento aos Discentes** - com o apoio das Escolas do Conhecimento, a Univali estrutura ações permanentes de acolhimento aos discentes ingressantes, esclarecendo e integrando-os ao ambiente universitário, explicitando seus direitos e deveres, bem como, as atividades desenvolvidas na Universidade, no Curso e na Escola. Destaca os programas de apoio existentes, as possibilidades de participação em pesquisa e extensão e disponibilizada informações sobre eventos, transporte para a universidade e moradia.

- **Brinquedoteca** - espaço de recreação destinado às crianças no período noturno, enquanto seus pais estudam ou trabalham. São oferecidas, durante o período de permanência das crianças, oficinas de literatura, dramatização, expressão corporal, música, jogos pedagógicos, confecção de brinquedos, jogos e brincadeiras.

- **Atendimento Psicopedagógico** - mediação psicopedagógica realizada por profissionais da área de Psicologia (Clínica de Atendimento Psicológico da Univali), com o objetivo de melhora do desempenho acadêmico e profissional. O serviço destina-se a alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e pós-graduação e funcionários. São promovidas ações de prevenção, intervenção e investigação nas questões de ordem emocional e pedagógica com atendimento e orientação a estudantes e familiares.

- **Atendimento Psicológico** - ações de atendimento psicológico e psicoterapêutico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de Psicologia. Este atendimento destina-se também aos acadêmicos dos cursos de graduação da Univali, que apresentam algum tipo de sofrimento emocional.

- **Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU)** - Há mais de 20 anos, a Univali disponibiliza um programa de serviços de Atenção aos Discentes com deficiência e/ou dificuldades de aprendizagem, deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em diferentes níveis. Suas ações têm o propósito de acompanhar os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário, promovendo o acolhimento e o seu acompanhamento. Ligado à Gerência de Ensino da Vice-Reitoria de Graduação, o NAU possui uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes e suas competências estão centralizadas em ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e à participação de estudantes na Instituição – acessibilidade metodológica, instrumental e de comunicação. O NAU está localizado fisicamente no Campus Itajaí – Setor B1, Sala 104 – com atendimento das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30 e atende todos os *campi* pelo e-mail nauinstitucional@Univali.br.

- **Programa Acolher** - Implantado na Universidade em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Programa Acolher é uma ação inovadora de apoio ao discente. Visa a promoção da Saúde Mental Universitária e a prevenção e o tratamento ao sofrimento psíquico e a violência de gênero.

- **Atendimento de Urgência e Emergência** – em casos de Urgência e Emergência, a Univali disponibiliza atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Itajaí e também atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes *Campi*: Penha, Florianópolis, São José - Kobrasol, Biguaçu, Tijucas e no Museu Oceanográfico, em Balneário Piçarras. Na ausência do Bombeiro (atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da Univali esteja realizando outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, aciona-se a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário.

- **Atendimento e acolhida ao intercambista** – alunos intercambistas provenientes de universidades estrangeiras conveniadas podem usufruir de Cursos de Língua Portuguesa e atividades de integração à universidade e à cultura brasileira e regional. Os estudantes também possuem o *Buddy Program*: serviço voluntário (prestado pela comunidade acadêmica) de acompanhamento ao estudante de outro país. Além disso, a Instituição oferta cursos semanais pela Escola de Idiomas da Univali, acompanhamento nas matrículas e nas primeiras atividades de inserção nos cursos.

- **Cursos de Língua Portuguesa específicos** – outra iniciativa de inclusão diz respeito ao atendimento às comunidades de língua estrangeira, para quem a Univali mantém cursos de Língua Portuguesa específicos. É aberto a todos os interessados e os acadêmicos de outros países participantes do Programa de Intercâmbio de Alunos (PIA), instituído pela Diretoria de Internacionalização, frequentam essas aulas gratuitamente. Quando em temporada no exterior, os intercambistas da Univali encaminhados pela Diretoria de Internacionalização dispõem, nessas Instituições, de cursos gratuitos do idioma do país escolhido para o intercâmbio.

- **Univali Idiomas** – Inglês on-line – ensino de língua inglesa por meio de uma plataforma on-line oferecida aos alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e da pós-graduação, funcionários e egressos. Para alunos de graduação, professores e funcionários o curso é gratuito. Para os demais, alunos do CAU, da Pós-graduação e Alumni (egressos), o Inglês on-line um pacote semestral no início de cada semestre mediante pagamento de taxa.

- **Programa de Nivelamento** – tem por finalidade promover aos acadêmicos o conhecimento em patamar adequado para um melhor desempenho e aproveitamento dos conteúdos a serem desenvolvidos nas Unidades de Aprendizagem das disciplinas. Este Programa integra a Política Institucional de apoio aos estudantes, alinhado ao Instrumento de Avaliação do Sinaes, indicador Apoio ao Discente. Por meio deste programa, a instituição desenvolve e/ou intensifica o domínio de conhecimentos específicos de seus estudantes nas áreas de

Matemática e Português. O programa é ofertado em períodos que antecedem e/ou simultaneamente à oferta dos conteúdos relacionados na matriz curricular dos cursos, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e disponibilizado para os estudantes da modalidade a distância.

Quanto ao apoio ao financiamento dos estudos, as oportunidades incluem os seguintes programas (www.Univali.br/bolsas): Bolsa Atleta; Bolsa Coral Univali; Bolsa Convênio; Bolsa Desempenho Enem; Egresso; Bolsa de Extensão; Bolsas para Funcionários, Professores e Dependentes; Bolsa Grupo Familiar; Bolsa Intercâmbio; Bolsa Mérito Estudantil; Bolsa Ouro; Bolsa Pesquisa; Programa Sou + Univali; Seletivo Comunitário; Seleção Top 30; Transferência; Auxílio aos Estudantes Universitários; Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU (com recursos garantidos pelo Artigo 170 e 171 da Constituição do Estado); Bolsa Empresa; Santander Graduação; Santander Superamos Juntos; PEC-G e ProUni. Em termos de financiamento: Programa de Financiamento Estudantil – FIES e de Apoio Financeiro a Estudantes.

Intercâmbios também são oferecidos e ficam sob os cuidados da Diretoria de Internacionalização, cuja missão é inserir a Univali no cenário acadêmico internacional, fortalecendo a cooperação e a interação com instituições de ensino superior estrangeiras. Os Cursos estimulam ações neste sentido, propiciando a oferta de eventos científicos, palestras e fóruns com profissionais e instituições nacionais e estrangeiras, socializando experiências de docentes e acadêmicos em projetos nacionais e internacionais. (<https://www.Univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

10.1 Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais

Desde os anos de 1990, a Univali disponibiliza serviços de atenção ao discente, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF, para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico, às áreas auditiva e visual. Considerando-se a constante atualização da legislação, e seguindo o Estatuto da Pessoa com Deficiência 13.146, de 6 de julho de 2015, os processos de regulação, avaliação e supervisão da Educação Superior, implantados pela Lei nº. 10.861/04, que instituiu o SINAES, o Decreto 5773/06, a Portaria Normativa nº. 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2012 e a Lei nº. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o PNE, em 2014 tomaram-se medidas para implantação do Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU), em substituição ao PADEF.

O Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU) tem por objetivo promover o acolhimento e o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento, Dificuldades Secundárias de Aprendizagem (outros Transtornos Mentais ou Doenças

Crônicas em sua trajetória no ambiente escolar nos seus diferentes níveis. O setor é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes, e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação de estudantes, além do assessoramento a comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição nesse âmbito.

Para uma melhor organização das demandas do serviço, o NAU está estruturado em duas grandes áreas: Acessibilidade Psicopedagógica e Acessibilidade Tecnológica.

A área de Acessibilidade Psicopedagógica compreende a recepção dos estudantes com deficiências e necessidades educacionais específicas, o direcionamento das demandas individuais e coletivas, o acolhimento e a escuta qualificada, a elaboração das estratégias e a identificação dos recursos interventivos e de acessibilidade, as devolutivas e os assessoramentos durante todo o período da trajetória acadêmica que se fizer necessário. Este atendimento é feito de modo presencial ou via e-mail e telefone. No primeiro contato, busca-se conhecer a pessoa e sua demanda para encaminhá-la ao serviço mais adequado no próprio NAU, ou em outro setor. Sendo, portanto, esta área a porta de entrada do NAU, composta por equipe multidisciplinar, pedagogo e psicólogos, que providencia o cadastro do estudante com deficiência, realiza as triagens, oferecendo acolhimento, escuta qualificada, faz um contrato e determina os objetivos do atendimento psicopedagógico. Durante esse processo é realizado uma breve avaliação psicopedagógica, a fim de identificar os recursos interventivos necessários para cada estudante. Por fim, a equipe realiza as devolutivas de atendimento ao estudante, definindo a necessidade da permanência do acompanhamento no serviço e assessoramento nas questões acadêmicas pertinentes à promoção da inclusão. Esta área também é responsável pela organização de grupos de estudos, e outras atividades formativas (Trilhas Formativas Docentes e Seminários Acadêmicos) que ocorrem ao longo do ano letivo para a comunidade acadêmica.

A área de Acessibilidade Tecnológica centraliza as demandas dos estudantes com deficiência auditiva, visual e mobilidade, contando com uma equipe técnica que organiza e produz os recursos de acessibilidade para esse público. Por meio das triagens são levantadas as necessidades dos alunos. Estudantes com deficiência auditiva contam com o acompanhamento do intérprete de libras (quando utilizam a língua de sinais) ou contam com a possibilidade do acompanhamento psicopedagógico e assessoramento da equipe do NAU. Já os estudantes com deficiência visual ou cegos dispõem da produção do material em Braille, ampliação, leitura e transcrição de provas, guia de locomoção, aplicativos, *softwares* e outros equipamentos. A pessoa com deficiência visual recebe materiais adaptados de acordo com sua necessidade, podendo também fazer uso dos instrumentos tecnológicos. Os estudantes com deficiência e/ou mobilidade reduzida que necessitam de auxílio, contam com a equipe

técnica para realizar a locomoção e facilitação de trajetos e atividades. Tais ações podem ser pontuais ou de caráter contínuo.

Questões que não competem ao NAU são direcionadas para outros setores, como clínicas da área da saúde dentre da Univali (Programa Acolher (Saúde Mental) e Clínica Escola de Psicologia). O NAU conta ainda com o setor de Serviço Social quando necessário, como também dispõe da opção de encaminhamentos para as redes de atenção do Sistema Único de Saúde.

Ainda, no que se trata de dissolver as barreiras arquitetônicas da Universidade, conta no campus: informações visuais para sinalizar vagas disponíveis no estacionamento, utilizando o símbolo internacional de acesso; os trajetos para as diversas áreas do campus estão livres de obstáculos (escadas) para o acesso das pessoas que utilizam cadeira de rodas e há rampas para acesso aos demais pavimentos; nas salas, laboratórios e ambientes comuns há espaço para a circulação de cadeirantes; tem-se banheiros adaptados disponíveis em todos os blocos; há faixas no piso, com textura e cor diferenciadas para facilitar a identificação do percurso para deficientes visuais e placas de identificação do mapa do campus com os signos em Braille, atendendo às disposições da Constituição Federal/1988, da Lei Nº 10.098/2000, dos Decretos Nº 5.296/2004 e Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011/99, da NBR 9050/2004, da ABNT e da Portaria Nº 3.284/2003, que balizam a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

A Equipe NAU presta os mesmos atendimentos aos alunos da modalidade EaD, tendo liberação de acesso às plataformas digitais para verificações contínuas de acessibilidade, produção de vídeos informativos com interpretação/tradução em libras após publicações dos professores conforme cronograma estabelecido com Equipe EaD, produção de materiais adaptados (transcrição de atividades imagéticas para textos) e atendimentos via canais institucionais remotos: e-mail; telefone.

O NAU confirma que os diversos espaços onde ocorrem as relações de ensino-aprendizagem são adequados para as dinâmicas das diferentes disciplinas e conteúdos, tendo como pressuposto implantar e implementar no cotidiano pedagógico o uso de metodologias que desenvolvam o raciocínio, a precisão de conceitos, o crescimento em atitudes de participação e crítica que se apresentam como fatores relevantes para acessibilidade, tanto pedagógica quanto atitudinal, percebendo o processo de inclusão como permanente, participativo e dinâmico.

11. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Na Univali, a Avaliação Institucional, reconhecida no Sinaes como autoavaliação, sob a denominação de Programa de Avaliação Institucional da Univali – Paiuni, faz parte da política institucional da Universidade. Com uma trajetória histórica de mais de duas décadas, têm se

firmado e evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária, para a garantia da qualidade de ensino e das demais necessidades/recursos/insumos que integram seu desenvolvimento e o seu processo de autoavaliação institucional. O Programa de Avaliação Institucional da Univali iniciou na década de 1990 e encontra-se consolidado. Com a promulgação da Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Univali deu continuidade a esse programa, ampliando-o para diferentes aspectos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali, em atenção à legislação federal, foi criada pelo Conselho Universitário (CONSUN) por meio da Resolução nº 042/CONSUN/2004 e homologada pela Resolução nº105/CONSUN/2004, na condução dos processos de avaliação internos da instituição a partir da coleta, sistematização e análise de informações, além do fornecimento de dados ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) por meio de relatório elaborado anualmente. Constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária – corpo docente, discente e técnico-administrativo – a CPA da Univali se organizou a partir do campus sede (Itajaí), mantendo um único comitê até dezembro de 2016, quando teve alterado seu Regulamento. Em 21 de maio de 2018, a Resolução nº 056/CONSUN/2018 instituiu um novo marco regulatório, pelo qual a CPA da Univali passou a contar com um Comitê Central (no campus sede), Comitê Regional dos Campi de Balneário Camboriú e Tijucas e o Comitê Regional dos Campi da Grande Florianópolis. A estrutura da CPA se completa com o apoio da equipe técnica e secretaria.

Em 2018, baseando-se num histórico decrescente da participação dos respondentes na Avaliação Institucional, a CPA procedeu à meta-avaliação que envolveu alunos e professores. Foram definidas ações para uma nova Avaliação Institucional, com a proposta de reavaliar indicadores, a forma de aplicação, periodicidade, entre outros apontamentos, a partir do processo de sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Em 2019, a Avaliação Institucional da Univali contou com uma repaginação em sua estrutura, tanto do ponto de vista metodológico quanto tecnológico. A nova avaliação institucional passou ainda a ter uma nova cara e uma nova perspectiva de comunicação com seu público-alvo. Com o nome de FazAí, a avaliação passou a utilizar uma nova proposta de acessibilidade, na qual toda a pesquisa é conduzida via aplicativo móvel, embarcado em celulares e tablets, disponível para as tecnologias Android® e IOS®. Esta nova realidade permite que alunos, professores e funcionários tenham a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas componentes do FazAí em qualquer lugar e a qualquer momento.

A CPA estabeleceu um cronograma, em um processo contínuo de implantação da Avaliação Institucional, em todas as dimensões que já passavam por avaliações no instrumento anterior, e em dimensões até então não avaliadas, como Corpo Técnico Administrativo da instituição e Corpo Técnico Terceirizado, por exemplo. Este cronograma se mantém em constante

atualização, de acordo com a demanda.

A coleta empírica se dá por meio de pesquisa realizada junto aos alunos, professores e gestores, nos diferentes níveis de ensino (Educação Básica e Ensino Superior – Graduação e Pós-graduação), os quais registram a sua percepção sobre as dimensões e os indicativos institucionais avaliados.

Quanto a apropriação dos resultados e a socialização do FazÁi para o ensino presencial, com os segmentos da comunidade acadêmica envolvidos ao término de cada pesquisa, todos os dados são consolidados, analisados e criticados pela equipe da Gerência de Ensino em conjunto com a CPA, que socializa os resultados em diferentes resoluções, conforme o público-alvo. Para os estudantes, os resultados são comunicados pelo próprio aplicativo. Para os docentes, um boletim individualizado é publicado na intranet e no aplicativo. Os resultados de todas as dimensões e indicadores são disponibilizados aos gestores (Administração Superior, Diretores das Escola do Conhecimento e Coordenadores de Curso) por meio do software *Business Intelligence*, com uma funcionalidade exclusiva para a avaliação.

Todos os resultados do Paiuni têm sido utilizados pela CPA no processo de autoavaliação e elaboração de relatório como uma das formas de julgar aspectos relativos aos cinco eixos de avaliação. Além disso, os indicadores de percepção são também utilizados como indicadores de planejamento e compõem o conjunto de indicadores que a CPA utiliza para a avaliação final dos eixos.

Os resultados obtidos pelo processo de avaliação são sumarizados no balanço crítico, que sinaliza os pontos fortes e frágeis da Instituição, e no plano de ação da CPA, que contém as recomendações relacionadas às fragilidades encontradas, bem como sugestões de ações.

Além de propor metodologia inédita, a aplicação do instrumento de avaliação também promoveu uma nova perspectiva de comunicação e acessibilidade junto aos diferentes públicos-alvo da pesquisa (gestores, docentes e discentes). Toda pesquisa é conduzida associada ao próprio ambiente comum utilizado pelo discente, docente e gestor, o que permite a alunos, professores e funcionários a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas em qualquer lugar e a qualquer momento, sem ter que transpor o uso para ambientes terceiros.

A CPA Univali implantou um fluxo de trabalho anual que compreende seis fases, desenvolvidas pelos Comitês Central e Regionais e pela equipe técnica – responsáveis pela coleta e sistematização de dados e informações para os relatórios, cabendo ao Comitê Central definir o planejamento das atividades no início do ano letivo. Fases do processo de autoavaliação: 1) Coleta e atualização de dados existentes e gerados por pesquisa; 2) Tratamento e consolidação dos dados; 3) Análise do conteúdo para elaboração de relatório; 4) Elaboração do relatório de autoavaliação; 5) Autoavaliação do relatório (exame e discussão dos resultados); 6) Socialização do relatório.

Como parte da autoavaliação institucional, o FazAÍ, por estar disponível em aparelhos móveis e conectado ao aplicativo Minha Univali, permite um contato direto com os públicos-alvo da pesquisa, utilizando-se do ambiente de notificação por mensagens existentes no aplicativo, que envia alertas periódicos acerca da abertura de uma nova pesquisa, seu andamento e seus respectivos resultados. Este feedback passa a acontecer praticamente em tempo real, de forma rápida, prática e de fácil acesso.

A sensibilização de discentes e docentes em relação à pesquisa tem como principal indicador os níveis de participação de alunos e professores. Historicamente, percebe-se que esses índices, ora passam dos 45% e, em outros anos, ficam em torno de 30% em toda a série podendo ser considerados altos, uma vez que a adesão ao Paiuni é facultativa.

A partir do segundo semestre de 2020 e, nos anos de 2021 e 2022, foram implementadas as pesquisas sistemáticas de avaliação institucional das disciplinas regulares, disciplinas digitais, disciplinas projetuais e atividades de conclusão de curso junto ao corpo discente e a autoavaliação docente. Junto ao corpo discente, a edição de 2020 alcançou um total de cerca de 4.000 participantes. A edição de 2021 alcançou aproximadamente 4.500 respondentes. E, a etapa de 2022 atingiu cerca de 4.800 participantes. Os resultados aqui apresentados, farão uma retrospectiva dos últimos dois anos, 2021 e 2022, com destaque para 2022, considerando que a universidade vem analisando e trabalhando em seu planejamento com ações de médio e longo prazo.

O percentual de cobertura para cada uma das pesquisas varia entre 16,2% na avaliação das disciplinas digitais a 33,6% na avaliação de disciplinas regulares.

A atuação docente é avaliada por meio de seis eixos, sendo eles se o docente cumpre as atividades programadas no plano de ensino; tem domínio do conteúdo; utiliza estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem; emprega abordagens e linguagens diversificadas nas suas aulas; estimula a autonomia e o senso crítico e discute os resultados das avaliações com a turma.

No período 2021 e 2022 dos os eixos avaliados pelos alunos, nos quatro diferentes tipos de disciplinas, a média geral da Univali foi superior a oito. O eixo que avalia o domínio de conteúdo do professor e cumpre as atividades programadas no plano de ensino apresentam as maiores médias nas duas edições, com médias entre 9,3 e 9,7.

Sobre os eixos que apresentaram as menores médias estão estratégias de ensino na avaliação das disciplinas regulares, em 2021 e 2022, com médias 8,6 e 8,5, respectivamente.

Na avaliação das disciplinas digitais a discussão dos resultados das avaliações com a turma apresentou médias entre 8,6 e 8,8 nas duas edições. Nas disciplinas projetuais, em 2022 a utilização de estratégias de ensino apresentou média 8,8. Este eixo também possui as menores médias quando são avaliadas as disciplinas de trabalho de conclusão de curso, porém as médias são altas, 9,4 e 9,5.

Para avaliação dos resultados de 2022, é preciso considerar o fato de que a avaliação institucional, a partir de 2019, migrou para os dispositivos móveis e a instituição não atua mais na movimentação física de alunos e professores para preenchimento da pesquisa nos laboratórios de informática. Também, após a pandemia, observa-se uma participação ainda mais voluntária no processo com esta aparente diminuição, porém, com o aperfeiçoamento da análise estatística e com uma verificação, ainda maior, da margem de erro de cada um dos indicadores. Também há de se considerar que a adesão e a concepção metodológica da pesquisa vêm sofrendo mudanças nas últimas edições, não mais buscando quantidade em número de respondentes, mas, sim, qualidade.

Até o fim do segundo semestre de 2022, registraram-se mais de 37 edições da avaliação dos cursos presenciais de graduação, 17 edições da avaliação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* e 19 edições da avaliação dos cursos de graduação na modalidade a distância. O Paiuni estabelece diagnósticos, desenvolve análises e aponta alternativas à condução das políticas institucionais relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão, com base na percepção de alunos e professores. São desenvolvidas as atividades relativas a esta pesquisa em cinco grandes fases: sensibilização e aplicação; descrição e análise dos resultados; divulgação; ações decorrentes; meta-avaliação.

Em 2023, a avaliação institucional retoma um novo processo e o processo de participação passa a acontecer por meio de um sorteio em diferentes datas. Assim, nem todos os acadêmicos dos cursos de graduação do ensino presencial participam em um único momento da pesquisa e, a partir de 2023, a cada dez dias, cerca de mais de 1.000 alunos são escolhidos para respondê-la de forma aleatória. É uma nova metodologia que a universidade passa a utilizar, buscando privilegiar o que há de mais moderno em análise estatística para divulgação dos resultados.

12. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do desempenho acadêmico na Univali assume a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação neste paradigma é concebida como um processo mediador na construção do currículo intimamente ligada à gestão da aprendizagem dos alunos e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do aluno pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Estes objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes e por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no plano de ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa a instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema de avaliação resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a sua formação estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

O ensino deve possibilitar situações de aprendizagem que conduzam o acadêmico a interagir criticamente com o conhecimento avaliado, relacionar novos conhecimentos a outros anteriormente adquiridos, estabelecer e utilizar princípios integradores de diferentes ideias e estabelecer conclusões com base em fatos analisados.

A avaliação compreende a frequência e o aproveitamento nos estudos, este expresso em notas, os quais deverão ser atingidos conjuntamente, será considerado reprovado na disciplina o acadêmico que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista para a disciplina. Para as atividades de conclusão de curso, poder-se-á exigir frequência superior a 75% e média acima de seis, desde que previsto em regulamento próprio, aprovado pelo CONSUN-CaEn.

O registro das notas e frequência é efetuado no diário *on-line*, no final do semestre é impresso, assinado e entregue à coordenação e arquivado na Secretaria Acadêmica.

Os instrumentos de avaliação, os respectivos critérios e pesos são definidos previamente no plano de ensino e/ou redefinidos no decorrer do semestre com ciência dos acadêmicos, devendo resultar em três médias parciais: M1, M2, M3. Os resultados das avaliações são objeto de discussão e análise junto aos acadêmicos de acordo com as normas em vigor. É

facultado ao acadêmico requerer revisão da avaliação à coordenação do curso, observando-se as normas específicas aprovadas pelo CONSUN-CaEn.

As médias parciais são publicadas, aproximadamente, nos períodos que completam um terço, dois terços e ao final da carga horária da disciplina expressas por notas, graduadas de zero a dez, com duas casas decimais, sem arredondamento.

A média final para aprovação na disciplina deverá ser igual ou superior a seis não podendo ser fracionada aquém ou além de zero vírgula cinco, obtida da média aritmética simples das três médias parciais. As frações intermediárias da média final são arredondadas conforme estabelecido no Regimento Geral da Univali.

Os critérios do sistema de avaliação e de frequência das disciplinas a distância podem ser distintos da modalidade presencial aprovados pelo CONSUN-CaEn.

Considerando que o processo de ensino necessita desenvolver no estudante atributos que o ajudem a desenvolver o raciocínio, criando a capacidade de processamento de informação para que consiga se instrumentalizar adotando meios próprios de expressão do seu pensamento, as disciplinas do curso buscam utilizar instrumentos que contribuam para este processo de aprendizagem e que são aplicados em todo o processo do curso. Nesse sentido destacam-se os seguintes instrumentos no processo de ensino e avaliação: análise de texto e análise de imagem; avaliações coletivas; desenvolvimento de projetos; prova escrita; prova prática; pesquisa teórica; produção de imagem; resenha; seminário; trabalho individual; trabalho em grupo; saídas técnicas; narrativas imagéticas; proposições com profissionais de mercado empregando tecnologias de comunicação e outros.

Balizado pela concepção de avaliação formativa, o Curso aperfeiçoa a metodologia de ensino num esforço conjunto de adoção de estratégias de ensino e instrumentos de avaliação coerentes com as competências profissionais esperadas. Para tanto, entende-se que o acadêmico necessita de momentos individuais de aprendizagem e de momentos de socialização de seus conhecimentos e habilidades. Nos processos individualizados, as estratégias mais utilizadas pelos docentes são: prova escrita, prova prática e trabalhos técnicos, produções textuais, de vídeos, infográficos e relatórios, conforme as especificidades de disciplinas e uso de softwares e equipamentos. Nos momentos de socialização, predominam os seminários, roda de conversa e discussão de casos.

13. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O histórico das Tecnologias de Informação e Comunicação no processo de ensino-aprendizagem na Univali teve início no ano de 2001 com a adoção do ambiente virtual Teleduc como apoio a disciplinas presenciais dos cursos de graduação da Univali. No ano de 2006, a Universidade começou um processo de análise de plataformas para substituírem o Teleduc, este processo foi concluído no final do ano de 2006 tendo sido escolhida a plataforma Moodle. A partir da escolha do Moodle, o Laboratório de Soluções de Software (L2S), grupo de pesquisa ligado ao Curso de Ciência da Computação da Univali, assumiu o desenvolvimento e customização do Moodle para a Univali. Esta customização recebeu o nome de Sophia, em 2008 passou a ser o ambiente oficial dos cursos de Graduação EaD e em 2009 passou a ser oficialmente de toda a Univali, atendendo também aos cursos presenciais. O ambiente Sophia (Moodle 2.0), até 2018, foi o recurso virtual institucional utilizado pela universidade em seus cursos EaD.

Com o propósito de se consolidar como uma Universidade Comunitária inovadora, passou a utilizar, a partir de 2019, um novo ambiente virtual de aprendizagem – migrou do ambiente Sophia (Moodle 2.0) para o ambiente *Blackboard* Ultra, em função das funcionalidades ali disponíveis. A partir de então, o *Blackboard* passou a ser o ambiente virtual de aprendizagem dos cursos a distância, bem como, as disciplinas digitais ofertadas em cursos presenciais. As disciplinas dos cursos na modalidade EaD e das disciplinas digitais são configuradas nesta plataforma conciliando a flexibilidade e a autonomia dos estudos, mediados por ferramentas inovadoras de interação virtual, práticas integrativas e acompanhamento docente.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem, o contato com o conteúdo de base (instrução direta) acontece de forma assíncrona, por meio de desafios, vídeos, infográficos, livros-textos e plataformas interativas. Ferramentas modernas permitem a interação síncrona ou assíncrona entre os colegas e entre alunos, professores e tutores. Nos momentos síncronos, que têm o objetivo de promover a interação entre os estudantes, o professor se vale da ferramenta Webconference (*Blackboard Collaborate*), uma sala de aula virtual em que o professor faz sua explanação, tira dúvidas sobre os conteúdos estudados e faz uso da aplicação de metodologias ativas de aprendizagem como a *Peer Instruction*. Essas metodologias reduzem a exposição de conteúdo nos momentos síncronos e permitem a aplicação prática de conceitos, por meio da problematização.

Continuamente a instituição projeta incrementos em termos de Tecnologias da Informação e da Comunicação para dar continuidade: no processo de modernização da infraestrutura tecnológica; no projeto de acessibilidade tecnológica; na atualização do layout de laboratórios e dos equipamentos de laboratórios especializados e nos equipamentos de informática e softwares; no incremento dos recursos audiovisuais nas salas de aula; na intensificação do

uso de tecnologias nas práticas pedagógicas inovadoras e na avaliação constante desses processos.

A Universidade possui também uma rede wireless de qualidade, acessível a todos os alunos da instituição, além de laboratórios de informática com máquinas atualizadas e salas de videoconferência em todos os *Campi* da Instituição, disponíveis para que os estudantes possam estudar e desenvolver suas atividades educativas com tranquilidade, sempre que precisarem, inclusive imprimindo seus materiais.

B - CORPO DOCENTE

1. QUADRO DOCENTE

Desde sua fundação, a Univali presa pelo oferecimento de um ensino de qualidade e o corpo docente é uma parte importante dessa ação, pois figura entre suas responsabilidades a análise dos conteúdos integrantes dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente.

Dessa forma, o Curso de Fonoaudiologia conta com um corpo docente formado de professores qualificados, com titulação obtida em programas de pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu* (reconhecidos pela CAPES), e atuação profissional de qualidade e com sólida afirmação no mercado. Esta qualidade está expressa nos resultados do trabalho desenvolvido em conjunto aos alunos, geradores de publicações (nacionais e internacionais), projetos de pesquisa e de extensão, ações comunitárias e prestação de serviços.

Em relação à titulação do seu Corpo Docente, o Curso de Fonoaudiologia conta com 24 docentes, sendo 46% doutores, 50 % mestres e 4% especialistas. Dessa forma, o Curso de Fonoaudiologia tem seu corpo docente composto por 96% entre mestres e doutores.

As características referentes à formação específica e titulação do corpo docente se apresentam compatíveis aos conteúdos ministrados, à natureza das atividades acadêmicas desenvolvidas e às características da concepção do Curso. Com isso, a universidade busca proporcionar uma formação profissional aos acadêmicos compatível com as exigências do mercado, contextualizada e operacionalizada por práticas aliadas às teorias estudadas e com a concepção da instituição, por meio de uma educação de qualidade, inovadora, voltada para a comunidade e apoiada pela pesquisa, tecnologias e experiências internacionais.

Esses professores, com perfis que aliam titulação, experiência profissional e acadêmica para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem apresentam atitudes de acolhimento e liderança; assumem o compromisso com a contextualização dos conteúdos, abordando a relevância e conexão destes na atuação profissional e acadêmica; apoiam o estudante na superação das suas dificuldades; ofertam atividades específicas para a promoção da aprendizagem, utilizando estratégias de ensino diversificadas, ativas e colaborativas. Para o acompanhamento do desenvolvimento do processo são aplicadas avaliações formativas, cujos resultados são utilizados para apoiar a redefinição das rotas percorridas pelo estudante e de sua prática docente.

Os docentes participam de reuniões periódicas promovidas no Curso (momentos de integração entre professores específicos do Curso e professores de disciplinas institucionais), quando analisam os conteúdos dos componentes curriculares, discutem a relevância da organização curricular para a atuação profissional e a trilha acadêmica do discente propostas

no PPC, avaliam propostas metodológicas e ações integradas que fomentem o raciocínio crítico, a curiosidade, a criatividade e a aplicação de conhecimentos com base em literatura atualizada e para além dela, dentro e fora da universidade e incentivam a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação. Nestas, encontra-se ainda o conhecimento das ações administrativas e acadêmicas direcionadas ao Curso e à IES em geral e dos resultados das avaliações, mantendo-se assim integrados a todos os processos referentes ao bom andamento do Curso.

Também é de responsabilidade do docente a inserção, em seus planos de aula, das atividades que serão realizadas no semestre, alicerçadas nas reuniões e no trabalho realizado pela coordenação do curso, assessoria pedagógica da Escola de Conhecimento, a própria Escola e a instituições. O planejamento das aulas tem como uma de suas metas promover o raciocínio crítico, com base em literatura especializada, para além da bibliografia constante nos planos de ensino das Unidades Curriculares, integrando ensino, pesquisa, extensão universitária, inovação e internacionalização, fomentando o raciocínio crítico entre os alunos com base em referenciais atualizados, em atenção aos objetivos da disciplina e ao perfil do egresso.

Em relação ao regime de trabalho do corpo docente do Curso, de acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho: I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais; II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais. Dessa forma, o regime de trabalho dos docentes do Curso de Fonoaudiologia tem a seguinte configuração: 26,1% dos docentes têm carga horária integral e que um percentual de 73,9 %, possui carga horária parcial.

2. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O NDE na Univali é regulamentado pela Resolução nº 177/CONSUN-CaEn/2020. O grupo integrante é formado por professores de elevada titulação que responde, após designação feita por Resolução do Conselho Universitário, pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, podendo fornecer diagnósticos à Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o Artigo 9º desta Resolução, é de competência do NDE participar do processo de formulação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC); promover a atualização periódica do PPC; atuar nos processos de reestruturação curricular para aprovação nos órgãos competentes, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); avaliar o impacto do sistema de avaliação e aprendizagem na formação do estudante; analisar a adequação do perfil do egresso às novas demandas do mundo do

trabalho, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs e os estudos de empregabilidade realizados; acompanhar os processos de avaliações interna e externa do Curso e seus resultados; referendar o relatório de adequação das bibliografias básica e complementar das disciplinas do Curso, considerando o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título; contribuir para a integração horizontal e vertical da matriz curricular do Curso, respeitando os eixos e núcleos estabelecidos pelo PPC; participar da organização de estratégias de interação com estudantes egressos e entidades de classe, na busca de subsídios à avaliação e à implementação permanente do PPC do Curso; contribuir para a articulação das atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e internacionalização do Curso; contribuir para a produção científica do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de políticas públicas relativas a área de conhecimento do Curso; representar o Curso em Organizações e/ou Conselhos Profissionais.

A composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Fonoaudiologia está de acordo com o estabelecido na Resolução 177/CONSUN-CaEn/2020 e Portaria Nº 090/2023, de 01 de 03 de 2023.

Quadro 2: Composição do NDE do Curso de Fonoaudiologia, 2022-2023

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Profa. Indiara de Mesquita Fialho Coordenadora do curso	Mestrado	Integral
Profa. Débora Frizzo Pagnossin Docente	Doutorado	Integral
Profa. Ma. Elisa Gugelmin Distéfano Docente	Mestrado	Parcial
Profa. Dra. Graziela Liebel Docente	Doutorado	Integral
Profa. Ma. Deise Baixo Duarte Furtado Docente	Doutorado	Parcial
Profa. Mara Keli Christmann Docente	Doutorado	Parcial

Fonte: Coordenação do Curso de Fonoaudiologia, 2023.

Ao longo dos anos, o engajamento da Coordenação e o NDE tem gerado excelentes resultados para a gestão pedagógica do curso.

3. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo composto pelo Coordenador do Curso, quatro docentes, escolhidos por seus pares, e

dois acadêmicos também escolhidos por seus pares e funciona como núcleo complementar de tomada das decisões peculiares ao Curso, procurando estabelecer as metas e as estratégias condizentes com a realidade circundante. Conforme Art. 56 do Capítulo VII, Seção I do Regimento Geral da Univali.

Os membros do Colegiado do Curso de Fonoaudiologia são escolhidos por seus pares. Atualmente é constituído pelos seguintes membros, de acordo com a Determinação n. 001/Direção ECS/2023:

Quadro 3: Composição do Colegiado de Curso, 2022-2023

Nome	Atribuição
Profª Indiara de Mesquita Fialho	Coordenador do Curso
Profª Juliana Câmara Bastos	Docente
Profª Greiceane Dall’Agnol Dolzan	Docente
Profª Andrielle Bittencourt Pacheco Rubim	Docente
Profª Raquel Schillo	Docente
Luana Giovanella	Acadêmico
Danyela Matos	Acadêmico

Fonte: Coordenação do Curso, 2023.

As reuniões ocorrem semestralmente, assim como por convocação da Coordenação do Curso ou pelos próprios membros do Colegiado de acordo com demanda específica. As pautas, suas análises, decisões das reuniões e procedimentos finais são registrados em atas devidamente arquivadas na coordenação. As principais pautas de assuntos incluem: análise de dispensa de disciplinas; novas propostas pedagógicas; concessão de vagas externas; elaboração do cronograma do semestre; avaliação dos resultados da avaliação institucional; e a avaliação das solicitações de quebra de pré-requisitos e mérito acadêmico. Cabe ainda ao Colegiado do Curso de Fonoaudiologia sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do Curso.

4. TITULAÇÃO DOS DOCENTES – DOUTORES E MESTRES

Em relação a titulação do Corpo Docente, o curso de Fonoaudiologia conta com 24 docentes, sendo 46% doutores, 50 % mestres e 4% especialistas. Dessa forma, o curso de Fonoaudiologia tem seu corpo docente composto por 96% entre mestres e doutores.

5. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE

O corpo docente apresenta um número significativo de professores com longa experiência na área. Dos fonoaudiólogos, 100% (12) tem experiência há mais de 10 anos em diferentes áreas

e campos de atuação profissional, o que favorece a prática docente e a relação com o mercado de trabalho. Atualmente, o quadro é composto por 24 professores.

6. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NA DOCÊNCIA SUPERIOR

O Corpo Docente selecionado para o Curso de Fonoaudiologia possui experiência na Docência Superior de forma a promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e sendo reconhecido pela sua produção. Essas práticas são possíveis diante dos índices que revelam a atuação profissional na área por professores de disciplinas técnicas, relacionadas as referidas atuações no mercado. Constata-se um número significativo de docentes com tempo de experiência no ensino superior, sendo que 35% têm 20 ou mais anos de experiência na docência e 30% tem entre 10 a 20 anos e 35 % tem entre 3 anos e 9 anos de docência.

C – INFRAESTRUTURA

1. ESPAÇO DE TRABALHO DOCENTE, COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS

O Curso de Fonoaudiologia está localizado no Campus Itajaí, Setor F5.

São características do campus de Itajaí:

- acesso por entradas localizadas na Avenida Vereador Abraão João Francisco setor F e na rua Uruguai (ao lado da Reitoria – setor A), através de cancelas automáticas. O estacionamento é mantido por empresa privada que regula os locais de estacionamento, incluídas as vagas especiais e a segurança veículos e pedestres. A saída está localizada na Avenida Vereador Abraão João Francisco;
- acesso a transporte público localizado na Avenida Vereador Abraão João Francisco setor F e na rua Uruguai (ao lado da Reitoria – setor A) do campus de Itajaí (discriminação das empresas em <https://www.Univali.br/vida-no-campus/transporte/Paginas/default.aspx>);
- serviços são oferecidos à comunidade acadêmica por papelaria, loja de presentes, serviços de reprografia e xerox;
- praça de alimentação localizada no setor Centro de Vivências (<https://www.Univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>);
- o Centro de Vivência Univali é um arrojado projeto arquitetônico com 1451 m², inspirado em espaços públicos inovadores, localizado no campus Itajaí. Conta com agência bancária, auditório, praça de alimentação, em ambiente climatizado;
- área de lazer e de convivência localizadas em espaços interno e externo. (<https://www.Univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>);
- auditórios;
- laboratórios especializados e ambientes de estudo comuns aos alunos;
- salas de aula adequadas ao número de alunos matriculados por turmas,
- esportes/academia: O Setor de Esportes promove a prática desportiva dentro do ambiente acadêmico, no intuito de melhorar a qualidade de vida e fomentar o esporte de desempenho.
- Pastoral Universitária: Além de oferecer encontro religioso entre interessados que frequentam a Universidade, também realiza ações voluntárias em visitas aos hospitais, asilos, orfanatos; a acolhida aos calouros e professores; e presta homenagem em datas comemorativas (<https://www.Univali.br/vida-no-campus/pastoral-universitaria/>).

Em todos os *campi* da Univali a infraestrutura é adequada, tanto para a oferta de seus cursos, quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Investimentos são previstos pelo grupo gestor da Univali periodicamente, sendo indicados pelos docentes, discentes e funcionários através da Direção das Escolas do Conhecimento e pelos resultados da Avaliação Institucional, apontados pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.

O Curso de Fonoaudiologia disponibiliza espaços de trabalho para docentes em tempo integral visando o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, que integram desde o planejamento didático-pedagógico ao atendimento a discentes e orientandos.

Localizado no quarto piso do Setor F5, o espaço para trabalho dos docentes em tempo integral localiza-se no 4º Piso equipado com impressora e 3 computadores apoiados em bancadas. O mobiliário é composto ainda, por mesa de trabalho, cadeiras estofadas. É disponibilizada internet sem fio para utilização de *laptops*, *tablets* e *smartphones* de propriedade dos docentes. A sala também é climatizada e possui uma biblioteca setorial. A iluminação, ventilação e mobiliário são adequados para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Aos professores responsáveis pelas atividades de conclusão dos cursos é disponibilizada uma sala reservada para desenvolvimento de suas atividades e atendimento aos alunos, localizada no Setor F5, na sala 303. Seu horário de funcionamento é com agendamento prévio junto a Coordenação do Curso.

Há ainda a sala do Núcleo Docente Estruturante – NDE, que se encontra no segundo piso do setor F5, na sala 221.

O espaço da coordenação do curso está localizado no Setor F5, sala 220, permitindo contato com todos os envolvidos direta ou indiretamente na formação do fonoaudiólogo. Facilita o acesso àqueles que buscam uma atenção personalizada para atender as suas necessidades de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas, sejam individualmente ou em grupo. A sala atende adequadamente às demandas do próprio coordenador, dos alunos, professores, pais, colaboradores, parceiros e do curso como um todo. Oferece equipamentos de informática para acesso imediato a todos os documentos que se fizerem necessários, telefone, ar condicionado e móveis compatíveis com as demandas.

Além da sala de professores e da sala da coordenação, o curso de Fonoaudiologia utiliza para solicitação de serviços e agendamento de laboratórios, espaço de reprodução de fotocópias e impressões, auditório, a Secretaria Acadêmica e Biblioteca.

A Secretaria Acadêmica do Campus Itajaí está localizada no Setor B6 Hall da Biblioteca Comunitária, com uma área de 245,7 m². Está equipada com 16 computadores e uma impressora multifuncional. A sala possui 11 estações de atendimento direto ao aluno com

cadeiras individuais. O corpo funcional é composto de 15 funcionárias que atendem professores e alunos das 8h às 22h.

A Secretaria Acadêmica apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso, função que registra usuários, grupos de acesso, restrições e atribuições, com o objetivo de controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema; controlar o processo de matrícula dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas); controlar integração acadêmico/financeiro: registro e controle de eventos financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços aos alunos. Essa integração é responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros, função que controla também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos.

2. SALA DE PROFESSORES

O Curso dispõe de uma sala de professores no segundo piso do Setor F5, com 25 m², destinada para o atendimento de professores. Esse espaço, além de viabilizar o trabalho docente, possui recursos de tecnologias das informações e comunicação apropriados ao quantitativo de docentes, além de permitir o descanso, atividades de lazer, de integração e dispor de apoio técnico-administrativo próprio.

A sala conta com 01 mesa de reunião, 13 cadeiras estofadas, bancada contendo 03 computadores, 01 *puff* confortável, 02 poltronas confortáveis, 01 bombona de água, 01 porta copos, 01 porta álcool gel, 01 espelho, 02 murais e 20 armários (escaninhos) individuais com chave, onde o docente pode guardar material. A sala mede aproximadamente 25m², tem 06 janelas basculantes, 12 lâmpadas fluorescentes, ponto de internet e cobertura de rede wireless; a limpeza é feita diariamente. O ambiente é arejado, climatizado, permitindo ao professor preparar suas aulas, corrigir materiais, receber alunos, entre outras atividades necessárias à prática docente. O espaço é de fácil acesso (térreo), e tem realizada limpeza diária. Essa sala ainda possui dois banheiros, sendo um masculino e outro feminino. Possui espaço para a guarda de equipamentos, materiais e escaninho para uso dos docentes.

Neste espaço há 1 funcionário que realiza, entre outras atividades, a disponibilização do caderno ponto para assinatura, a entrega de documentos e controles de equipamentos multimídia.

3 SALA DE AULA

Em todos os cursos e *campi* da Univali, as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do Curso: apresentam manutenção regular e higienização diária; são compostas por mobiliário adequado e confortável, compatível com os números de alunos das turmas e climatizadas. Essas salas são de fácil acesso, localizadas em andares superiores, acessíveis por escadas ou rampas.

Em cada sala de aula é disponibilizado projetor multimídia e rede para acesso à internet, adequados às atividades a serem desenvolvidas. Nas salas é favorecida a alteração do *layout* do mobiliário para diversificação de configurações espaciais que, por sua vez, oportunizam situações de ensino-aprendizagem colaborativas. Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores.

O acesso às salas de aula se dá por meio de escadas e rampa. No bloco onde não há acesso por rampa está disponível uma cadeira especial para uso de alunos portadores de necessidades especiais.

O Curso de Fonoaudiologia tem à disposição 7 salas de aula, situadas nos setores F2 e F5 com capacidade para 40 a 50 alunos cada. Todas as salas são equipadas com cortinas do tipo *blackout*, cadeiras estofadas, sistema de áudio, tela de projeção, projetor multimídia e quadro negro e branco.

Laboratórios compartilhados e outros específicos também servem para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa do curso, tais como a Clínica de Fonoaudiologia, Serviço Ambulatorial de Saúde Auditiva e Serviço de Atendimento à pessoa Surda, detalhados em item específico.

Existem ainda os Espaços de Conhecimento Compartilhado, locais pensados com a adoção dos conceitos de Aprendizagem Contemporânea. Ações como “pensar”, “descobrir”, “transmitir”, “trocar” e “criar” são estimuladas através da arquitetura desses ambientes. O mobiliário e a distribuição do *layout* proporcionam a aprendizagem coletiva, ativa e colaborativa. Nesses espaços é possível integrar diferentes turmas e períodos, com o intuito da troca de experiências. Especificamente o Curso de Fisioterapia utiliza o Espaço de Conhecimento Compartilhado da Escola de Ciência da Saúde, localizado no Setor F4, na sala 101.

4. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali (2022-2026), a instituição dispõe, a alunos e professores, mais de 40 Laboratórios de Informática, distribuídos em seus *campi* e equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras atualizados, bem como um conjunto de *softwares* específicos para atender às necessidades de cada curso. Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as coordenações de curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de manutenção e/ou de investimentos cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

Segundo o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos).

Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional. Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu*.

Os laboratórios de informática do Campus de Itajaí são de uso comum sendo 01 de uso específico do Curso de Fonoaudiologia. O acesso a eles pode ser feito por escada ou rampa. Os espaços físicos dos laboratórios apresentam: iluminação (natural e artificial); ventilação natural com janelas na lateral; cortinas do tipo *blackout* em tecido; climatização; cadeiras estofadas; bancadas para computador; projetor multimídia; quadro branco; tela de projeção; mobiliário higienizado. As salas onde funcionam os laboratórios recebem limpeza diária no intervalo de cada turno. Os laboratórios estão disponíveis para o Curso nos seguintes horários: 2ª a 6ª eira das 7:30 às 22:30.

Os laboratórios estão aparelhados com número de computadores de acordo com as demandas das turmas, permitindo uso individual e/ou coletivo dos equipamentos durante as aulas.

Cada laboratório possui uma configuração, de acordo com sua utilização. Os *softwares* específicos mais utilizados pelo Curso são: NOAH, WINAUDIO, Tasy, SisReg e AVOS. Todos os *softwares* destinados à prática pedagógica estão instalados e recebem manutenção

periódica do setor de Tecnologia da Informação. Cada laboratório tem uma configuração, de acordo com sua utilização, e a capacidade dos computadores varia de acordo com os softwares instalados.

Esses laboratórios dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

- **Computadores** – possuem aproximadamente 1.004 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de Software de cada laboratório.
- **Softwares** – os *softwares* instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.
- **Serviços de Impressão** – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta performance (55 páginas por minuto) à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 50 páginas por semestre e se estiverem cumprindo estágios ou trabalhos de conclusão de curso, podem receber um adicional de mais 50 páginas. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm a opção de compra de quotas, gerenciadas por um sistema de autoatendimento na intranet. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.
- **Acesso à internet** – os computadores dos laboratórios estão conectados à internet pela rede cabeada. Todo laboratório possui ainda rede *Wi-Fi* disponível para os dispositivos pessoais de alunos e professores. A banda de internet disponível é de 3 Gbits, permitindo o acesso com uma boa *performance*.
- **Segurança** – os computadores estão vinculados ao “domínio” da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.
- **Pessoal Técnico de Apoio** – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de *service-desk*, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, *softwares* e rede em funcionamento.

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a Univali entrega cobertura de sinal wireless em toda extensão de seus *campi*, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de login e senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 7 bibliotecas: Biblioteca Comunitária Campus Itajaí, Biblioteca Campus Balneário Piçarras, Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária Campus Tijucas, Biblioteca Comunitária Campus Biguaçu, Biblioteca Campus Kobrasol – São José, e Biblioteca Comunitária Campus Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral. As bibliotecas instaladas nos *campi* Univali apresentam infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades.

O acervo é dividido de acordo com o tipo de material, e distribuído nos seguintes setores: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

A universidade também possui uma vasta biblioteca digital, que reúne o conteúdo dos seguintes selos editoriais: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw-Hill, Penso, Saraiva entre outros. São mais de 2000 títulos disponíveis, em todas as áreas do conhecimento, desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros. Integram a biblioteca digital os títulos indexados pela Biblioteca A, que converge o acervo digital do Grupo A, do acervo digital da Editora Saraiva, e da VLEX, uma coleção voltada à pesquisa jurídica nacional.

Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Gerência de Ensino Superior orienta o Corpo Docente a incluir os títulos referentes à bibliografia complementar nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas.

6. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS

A biblioteca da Univali disponibiliza o acesso a uma série de periódicos (revistas, jornais, boletins, anuários, *journals* científicos etc.) para a consulta e acesso de seus usuários, cuja lista é atualizada continuamente, no atendimento às necessidades e demandas dos Cursos. Essas publicações são encontradas nos formatos impresso e digital, conforme disponibilidade no mercado editorial.

Como parte de sua biblioteca digital, a Univali disponibiliza o acesso à EBSCO Host, banco de dados que reúne uma coleção de conteúdo, com títulos nacionais e internacionais em texto completo, resumos de artigos, teses e dissertações, anais de congresso, além de outros conteúdos científicos e comerciais; e ao Portal de Periódicos CAPES, da Coordenação de

Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, contendo uma coleção de acesso livre com títulos nacionais e internacionais em texto completo e bases de dados referenciais. Outro recurso ofertado pela biblioteca é o ICAP, que permite o acesso e/ou solicitação de artigos de periódicos de outras universidades e instituições que participam da Rede.

Os cursos *stricto sensu* da Universidade mantêm nove revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. Essas publicações institucionais, incluindo anais, periódicos e revistas, são disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali, no endereço: <https://periodicos.Univali.br/>, administrado pela Editora Univali.

Na relação de periódicos especializados na área relativa ao Curso de Fonoaudiologia encontram-se títulos impressos, sendo eles: Revista Cefac Atualização Científica em Fonoaudiologia, Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, Jornal do Conselho Federal de Fonoaudiologia, FORUM - Instituto Nacional de Educação de Surdos, Fono Atual, PRÓ-FONO: revista de atualização científica, Distúrbios da Comunicação e ACTA AWHO. Quanto aos periódicos on line disponíveis para o curso, foram encontrados 33 registros de títulos. São eles: ADOLEC, AdSaúde, BBSPrints Behavioral and Brain Sciences, BIREME – Biblioteca Virtual de Saúde, Brasil Escola- Trabalhos Escolares e Educação, BVS- Biblioteca Cochrane, CogPrints Cognitive Sciences e-Print Archive, Conselho Federal de Fonoaudiologia, CRFRJ – Conselho Regional de Fonoaudiologia da 1ª Região, CRFSP- Conselho Regional de Fonoaudiologia da 2ª Região, Dysphagia, FIOCRUZ- Catálogo de Teses, Fonoaudiologia.com, HomeoIndex, Infomed – Portal de Saúde de Cuba, Leyes, LILACS, Localizador de Informação em Saúde – LIS, MedCaribe, MEDLINE, Medlinks, Organização Mundial da Saúde, PAHO, Portal OncoGuia, Psycology, Portal Capes, PubMed, PubMed Central, Revistas Médicas de Acesso Gratuito, Saúde na Internet, SIDORH, The free Medical Journals, WebSaúde e wholis.

7. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS: QUANTIDADE, QUALIDADE E SERVIÇOS

A Univali, de acordo com dados de 2022, possui 295 laboratórios didáticos especializados e de informática em seus Campi. A área média ocupada por laboratório é de cerca de 90m², e a capacidade média de cada laboratório é de 20 alunos. Todos os laboratórios, ambientes e cenários para prática didática atendem às necessidades institucionais, considerando os aspectos, serviços, normas de segurança e acessibilidade.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as Coordenações de Curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de investimentos

e/ou manutenção cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou dos Chamados no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

De acordo com o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos). Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

- Laboratórios Didáticos de Formação Básica

Os estudantes do Curso de Fonoaudiologia têm à disposição a rede de laboratórios de informática da Univali, bem como a infraestrutura de acesso à internet, para servirem à formação no curso, apoiando o estudante em seus acessos, estudos e na realização de tarefas.

Os laboratórios didáticos de formação básica servem ainda para suprir necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico para oportunizar aos estudantes o acesso a condições para estudo e elaboração de seus trabalhos acadêmicos de sua adequação, qualidade e pertinência.

- Laboratórios Didáticos de Formação Específica

Os laboratórios próprios do curso, Laboratório de Audiologia/Serviço de Atenção à Saúde Auditiva e Clínica de Fonoaudiologia/Serviço de Atendimento Clínico em Fonoaudiologia, possuem normas próprias de funcionamento, nas quais constam as formas de utilização e segurança desses ambientes. Cada laboratório possui um termo de compromisso que os pacientes assinam no ato de abertura de prontuário e cada aluno recebe, ao início de cada semestre, cópia da dinâmica interna de cada laboratório.

O Laboratório de Audiologia/Serviço de Atenção à Saúde Auditiva tem uma área física de 182,35m², ambiente climatizado e dispõe os seguintes equipamentos: 01 aparelho de emissão otoacústica por estímulo transiente (triagem), 02 aparelhos de ganho de inserção, 01 sistema de monitoramento audiovisual, 13 audiômetros, 06 imitanciômetros, 08 micro câmeras, 10 cabinas de exames auditivos, 10 otoscópios, 01 equipamento para pesquisa dos potenciais evocados auditivos de curta, média e longa latência e pesquisa de emissões otoacústicas produto de distorção e por estímulo transiente. Este laboratório configura-se como cenário de prática para as disciplinas teórico-práticas e para os estágios na área de Audiologia e, ainda, para atividades de pesquisa e extensão. Pelo fato dos estágios supervisionados limitarem o número de alunos a 06 por turma e as aulas práticas nas disciplinas específicas do campo fonoaudiológico oferecerem somente 10 vagas por turma, a quantidade de equipamentos e de materiais de consumo disponibilizados é adequada ao espaço físico e à relação número

de alunos/ vagas, ou seja, dois alunos por sala/equipamento, possibilitando ao estudante o acesso direto aos equipamentos, podendo manuseá-los durante todo o período de estágio, as aulas práticas e outras atividades acadêmicas.

No Laboratório de Audiologia/Serviço Ambulatorial de Saúde Auditiva são atendidos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) de 52 municípios do Vale, Alto Vale e Médio Vale do Itajaí, sendo referência em média e alta complexidade para estes municípios. O Serviço é credenciado junto ao Ministério da Saúde, por meio da Secretaria Municipal da Saúde de Itajaí, como Serviço de Atenção à Saúde Auditiva (SASA), para atendimento de Alta Complexidade do SUS. Atende mensalmente mais de 200 pacientes novos, além de outros 800 atendimentos de acompanhamento. O apoio técnico deste serviço é composto por: 12 fonoaudiólogas, 01 psicóloga, 01 assistente social, 01 neuropediatra, 02 otorrinolaringologistas, 03 recepcionistas e 02 auxiliares administrativos. Localiza-se no 3º piso do bloco F5 - Campus Itajaí.

A Clínica de Fonoaudiologia/Serviço de Atendimento Clínico em Fonoaudiologia tem uma área física de 165,92m², ambiente climatizado. Conta com 14 consultórios, todos equipados com sistema de observação audiovisual por meio de espelhos espíões e caixas de som. Conta, ainda, com 05 salas de supervisão e 01 almoxarifado com materiais específicos para realização de atendimento clínico-terapêutico em Fonoaudiologia. Assim como no Laboratório de Audiologia, esta Clínica é cenário de prática para as disciplinas teórico-práticas e para os estágios nas áreas de linguagem oral, voz, linguagem escrita, fluência da fala, motricidade orofacial, audição, e ainda, para atividades de pesquisa e extensão. A relação alunos/vagas/salas segue a mesma logística do Laboratório de Audiologia.

Na Clínica de Fonoaudiologia/Serviço de Atendimento Clínico em Fonoaudiologia são atendidos usuários do SUS do município de Itajaí. Este serviço se configura como um cenário de aprendizagem para os alunos. Realiza triagens, avaliações e terapias fonoaudiológicas individuais e grupais com pessoas de diferentes faixas etárias e que apresentam patologias relacionadas à voz, fala, linguagem oral e escrita, fluência da fala, audição, sistema miofuncional orofacial e deglutição. Os usuários atendidos são provenientes do município de Itajaí, por meio de convênio firmado junto à Secretaria de Saúde do Município (contratualização).

A qualidade dos laboratórios próprios do curso - Laboratório de Audiologia, Clínica de Fonoaudiologia e Laboratório de Saúde Ocupacional - é assegurada pela manutenção periódica dos equipamentos e por pedidos semanais dos materiais necessários para o funcionamento desses ambientes. Para a manutenção, a Univali dispõe de serviço próprio, seja para os computadores, seja para as salas de atendimento. No que se refere à manutenção e calibração dos equipamentos audiológicos, conta com serviços terceirizados de uma empresa acústica há mais de 20 anos. Materiais são solicitados semanalmente para

a Direção do Centro de Ciências da Saúde. Os materiais permanentes utilizados em terapia fonoaudiológica são solicitados anualmente.

Estes laboratórios próprios possuem ambientes climatizados com iluminação natural e artificial e estrutura física adequada para as aulas práticas e estágios supervisionados. O acesso aos laboratórios e demais espaços acadêmicos é feito por meio de escadas ou rampas que atendem pessoas com mobilidade reduzida, os quais contam também com banheiros adaptados. Há estacionamento exclusivo para pessoas com deficiência, com guias rebaixadas e placas indicativas quanto ao uso restrito desses espaços. Nos corredores existem pisos táteis que facilitam a locomoção de pessoas com baixa visão.

Os laboratórios têm como objetivo proporcionar e garantir o desenvolvimento de atividades acadêmicas de qualidade, de forma a agregar o conhecimento, permitindo ao aluno vivenciar experiências em ambientes adequados que disponibilizam recursos físicos, materiais, humanos e tecnológicos como apoio. Os laboratórios ainda oferecem aos alunos a possibilidade de realizar trabalhos de pesquisa e servem de apoio a projetos de extensão.

Os laboratórios atendem as necessidades do Curso, seguem normas de utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica comprovada documentalmente, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas. Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas institucionais e do Curso para os laboratórios, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

- Laboratórios de Ensino para a Área da Saúde

Os laboratórios de ensino são espaços de alta relevância para as vivências pedagógicas na relação teoria-prática. Eles são lugares de inserção do aluno na prática e além de contribuir para a aquisição de conhecimentos, permitem o desenvolvimento de habilidades e destreza manual.

A Escola possui um prédio de 3.723,11m², contendo 24 laboratórios de ensino e pesquisa, composto por 23 ambientes de laboratório e uma sala de orientação, comuns as disciplinas básicas do ECS, cujo acesso é feito tanto por rampas quanto por escadas.

Os laboratórios dispõem de espaço físico adequado, são seguros e atualizados em termos de equipamentos, e zelam pelas normas de biossegurança, com vistas à ética e ao correto manejo dos experimentos. Adotam normas de funcionamento e de biossegurança, definidas e expostas, evitando acidentes e promovendo boas práticas de segurança individual e coletiva.

Os ambientes possuem espaço físico amplo, climatizados, com boa iluminação natural e artificial. Possuem bancadas e equipamentos suficientes para o número de alunos que comporta cada laboratório, e orientam a adoção correta de procedimentos assegura a integridade das pessoas, instalações e equipamentos. A quantidade de equipamentos e de materiais de consumo disponibilizados nos laboratórios é adequada ao espaço físico e ao número de alunos previstos para as aulas práticas, proporcionando um ambiente de estudos que garante a qualidade da aprendizagem. As bancadas dos laboratórios oferecem acomodação adequada para os discentes, pois são disponibilizadas mesas retangulares grandes, que acomodam em torno de vinte alunos, de modo que todos possam assistir às aulas sentados, com boa visualização das práticas, promovendo integração e troca de conhecimentos.

O **Laboratório de Anatomia** com 711,22 m² tem capacidade para 125 usuários. Possui 6 salas para atividades teórico-práticas com dissecação, sala para acondicionamento das peças, área para técnicas anatômicas ligadas a uma oficina, 1 sala de tanques hidráulicos e museu com 2000 peças anatômicas.

O **Laboratório de Biologia** com 107,60 m² tem capacidade para 24 usuários. Possui 5 bancadas equipadas com 1 banho-maria, bicos de bunsen, agitadores térmicos, 4 bancadas para lavagem de materiais, 3 geladeiras, 2 estufas de secagem, 2 centrífugas, 2 espectrofotômetros, 3 phmetros, 1 capela para manipulação de reagentes tóxicos, 1 destilador e 1 deionizador de água, 1 cuba para banho-maria com refrigeração e equipamentos como vidrarias e pipetadores automáticos.

O **Laboratório de Farmacologia** tem 2 salas com 62,60 m² e capacidade para 24 discentes, utilizando métodos de aprendizagem como powerlab, simuladores, vídeos, substituindo os animais de laboratório. Os equipamentos incluem 1 estufa, 1 balança de precisão, 1 capela de exaustão e 1 lava olhos.

O **Laboratório de Microbiologia** mantém relação de 01 docente para 15 discentes. Composto por 02 ambientes, um de 107.60 m², para 25 usuários, outro com 62,09 m², para 15 usuários. Os equipamentos incluem: 3 estufas, 12 microscópios binocular, 3 autoclaves, 1 banho-maria, 2 estufas de esterilização e secagem, 6 estufas bacteriológicas, 2 cabines de segurança laminar, 3 balanças semi-analíticas, 1 balança analítica, 2 capelas de fluxo laminar, 4 geladeiras, 2 incineradores, 2 lava olhos, 02 destiladores. Permite preparação de meios de cultura, coloração Gram, identificação bacteriana, teste de sensibilidade a antimicrobianos, análise de água e alimentos.

O **Laboratório de Parasitologia** possui 2 salas, com área de 62,09 m² e capacidade para 15 usuários. Possui como equipamentos: 3 estufas de secagem, 17 microscópios binocular, 1 balança analítica, 3 refrigeradores, 1 destilador de água, 3 centrífugas, 2 capelas de exaustão, 1 agitador magnético com aquecimento, 1 autoclave, 17 microscópios, 1 estufa bacteriológica.

O **Laboratório de Imunopatologia** possui 1 sala com 98,00m² para 32 usuários e outra com 62,09m² para 24 usuários. Possui um ambiente destinado à realização de pesquisa em Imunofarmacologia de plantas, que conta com 2 banhos-maria, 2 estufas de secagem, 1 estufa bacteriológica, 8 microscópios binocular, 1 microscópio trinocular, 1 balança analítica, 3 refrigeradores, 1 destilador de água, 2 centrífugas, 1 citocentrífuga xerófilo, 2 autoclaves, 1 agitador de tubos, 1 agitador magnético, 1 phmetro e 1 microcentrífuga e 1 cabine de segurança biológica.

O **Laboratório de Histologia** possui 4 salas atendendo práticas de Citologia, Histologia, Embriologia e Patologia com capacidade para 108 usuários. Possui 145 microscópios, assim distribuídos: 01 sala com 40 microscópios binoculares, 1 microscópio trinocular, 1 coleção de lâminas histológicas para cada microscópio; 1 sala com 40 microscópios binoculares, 1 microscópio trinocular, 1 coleção de lâminas histológicas para cada microscópio; 1 sala com 30 microscópios monoculares e 2 pias, 1 sala com 30 microscópios, sendo 24 monoculares e 6 binoculares, um microscópio trinocular e 2 pias.

O **Laboratório de Fisiologia** possui 1 sala com 107,60m², para 32 discentes e outra com 62,09m² para 24 discentes. As disciplinas ministradas são Fisiologia Geral e Humana. Nas aulas utilizam métodos de aprendizagem, como vídeos e equipamento Power lab. Possui equipamentos como: 01 eletromiógrafo, 1 tens, 3 quimógrafos, 3 pneumógrafos, 4 bobinas de indução, 1 microscópio, 1 refrigerador, 6 esfigmomanômetros, 6 estetoscópios e 1 glicosímetro.

5.10 Laboratórios de Habilidades

Nos laboratórios de Audiologia, onde funciona o Serviço Ambulatorial de Saúde Auditiva e na Clínica de Fonoaudiologia, os alunos realizam as atividades práticas, realizando procedimentos e manuseando equipamentos, de forma a simular atendimentos.

5.11 Unidades hospitalares e Complexo Assistencial conveniados (Cursos da Saúde)

O Hospital Infantil Pequeno Anjo (HIPA) exerce um significativo papel no atendimento em saúde infantil a pacientes de 0 a 14 anos - para toda a Região de Saúde da Foz do Rio Itajaí, que abrange Itajaí, Balneário Camboriú, Balneário Piçarras, Bombinhas, Camboriú, Ilhota, Itapema, Luís Alves, Navegantes, Penha, e Porto Belo. Além desta região, que possui uma população infantil de 118 mil crianças, o Hospital atende ainda pacientes de cidades próximas, como Joinville, Barra Velha, Tijucas e Brusque. O HIPA é classificado como Instituição de médio porte e considerado Hospital de Referência, uma vez que atende o município de Itajaí e as demais cidades que integram a Região de Saúde da Foz do Rio Itajaí. O Corpo Clínico do HIPA é formado por médicos que atuam em 19 especialidades médicas, com um significativo avanço nos serviços prestados, cujo número de atendimentos ultrapassa a marca

dos 50 mil/ano. Atualmente, o HIPA dispõe de 107 leitos distribuídos em atendimento aos convênios particulares de saúde, aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), ao Pronto Socorro, à Unidade de Terapia Intensiva e ao Centro Cirúrgico.

No HIPA são realizadas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos da área da saúde, dentre eles, o Curso de Fonoaudiologia, que desenvolve o Estágio Supervisionado em Fonoaudiologia Hospitalar. Tanto a demanda quanto a estrutura oportunizam atividades em quantidade e qualidade adequadas à aquisição de habilidades para a formação do fonoaudiólogo.

A Univali possui também uma Unidade de Saúde Escola, que é um ambulatório situado no Setor F7, vinculado a Escola de Ciências da Saúde: a Unidade de Saúde Familiar e Comunitária – USFC serve de referência para vários serviços de saúde do Município, como hospitais, Unidades Básicas de Saúde, Centros de Referência do Município de Itajaí e os Municípios da AMFRI. A USFC possui uma área física de 5.000 m² e, pela parceria entre a Univali e a Secretaria de Saúde de Itajaí, passou a contar com 03 Equipes da Estratégia Saúde da Família e a realizar atividades de atenção à saúde nos níveis primário e secundário. Esta unidade constitui importante campo de estágio para a disciplina Estágio Supervisionado em Fonoaudiologia Comunitária e Institucional, do 10º período. A estrutura física, incluindo área e equipamentos, bem como a atenção da equipe com os acadêmicos dos diversos cursos, permite um estágio de qualidade nestes cenários.

8. BIOTÉRIO

O Biotério Central da Universidade do Vale do Itajaí – Univali segue as normas preconizadas pelo *National Institute of Health* (NIH), conforme os padrões estabelecidos pela Sociedade Brasileira de Ciência em Animais de Laboratório - SBCAL e respeitando as Diretrizes Brasileiras para o Cuidado e Utilização de Animais para Fins Científicos e Didáticos - DBCA, segundo a Portaria nº 465 e Lei nº 11.794/ 2008 (Lei Arouca).

Localizado no Campus Itajaí, Setor F6, sala 401 e 402, possui uma área total de 538 m², com capacidade de produção de 5 mil animais/mês, salas de criação com sistema de ar-condicionado e exaustão com filtros de ar absolutos, havendo 15-20 trocas de ar por hora. Conta com monitoração computadorizada da temperatura e umidade de cada sala. O ciclo de luz é controlado também por sala (12 horas claro – 12 horas escuro). Todos os ambientes são monitorados 24 horas através de um sistema de vídeo com 16 câmeras espalhadas por todas as salas do biotério. O sistema diferencial de pressão promove a passagem de ar do corredor limpo para dentro das salas e destas para o corredor sujo.

Entre os equipamentos, registram-se: 1 balança de precisão, 5 racks, 2 autoclaves, 2 carros (*hamper*) fechados, 1 pulverizador, 34 estantes, 1 compressor de ar, 1 balcão inox, 1 carro plataforma, 3 tanques inox grandes, 1 tanque inox pequeno, 2 respiradores com filtros, 2

monta cargas, 1 bebedouro Europa, 4 mesas cirúrgicas inox, 6 cadeiras estofadas, 4 mesas para computador, 3 monitores, 1 circuito de TV, vídeo com 16 câmeras, 1 armário com 2 portas, 1 arquivo de aço, 1 impressora jato de tinta, 1 arquivo de madeira e 3 CPUs.

O Biotério apresenta barreiras sanitárias combinando aspectos construtivos, equipamentos e métodos operacionais que buscam estabilizar as condições ambientais das áreas restritas, minimizando a probabilidade de patógenos ou outros organismos indesejáveis entrarem em contato com a população animal de áreas limpas. Padrão Sanitário: SPF (livre de patógenos específicos).

Todo material em contato com os animais (caixas, maravalha, comida e água) é autoclavado por meio de duas autoclaves de barreira. Os funcionários se banham e se paramentam com calça, camisa, avental e pro-pé, previamente autoclavados, além de touca, máscara e luvas, antes de entrar em contato com os animais.

9. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

A apreciação ética de projetos de pesquisa é realizada por dois comitês independentes, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/UNIVALI) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/UNIVALI).

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/UNIVALI) está subordinado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/CNS/MS e, portanto, respeita as características de um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa de acordo com padrões éticos. A apreciação dos protocolos de pesquisa segue as prerrogativas éticas previstas na Resolução nº. 466, de 12 de dezembro de 2012.

O CEP/Univali foi instituído em 16 de abril de 1997, a fim de atender a necessidades de pesquisadores da Universidade do Vale do Itajaí e também a demandas externas, por solicitação da CONEP/CNS/MS. Teve seu registro renovado junto à CONEP/CNS/MS, documentado por meio da Carta Circular nº. 0233/2020 CONEP/SECNSCNS/MS de 12 de abril de 2020.

A composição do CEP/Univali vigente, conforme Portaria de Designação nº. 351/2021, de 17 de outubro, se dá por 47 membros, sendo 23 titulares e 23 suplentes, mais um membro Coordenador. Reuniões são realizadas mensalmente, sendo o calendário divulgado por e-mail institucional, além de permanecer disponível na página da instituição (www.Univali.br/etica). Desde a sua criação, o CEP/Univali conta com regulamento interno próprio.

Atualmente, a tramitação ocorre por meio do sistema Plataforma Brasil, criado em 2012, o qual consiste em um portal para inserção das pesquisas envolvendo seres humanos realizadas em todas as instituições que atuam nessa área em Território Nacional. Pela Plataforma, o CEP/Univali recebe o protocolo da pesquisa e o pesquisador responsável poderá acompanhar todas as etapas da análise através de seu login.